



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

NESCON

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016-2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
RELATÓRIO TÉCNICO DE ATIVIDADES – 2016-2017

Belo Horizonte
Junho 2017

© 2017 Universidade Federal de Minas Gerais

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Minas Gerais

ENDEREÇO: Av. Alfredo Balena, 190 – Faculdade de Medicina. 7º Andar.

Belo Horizonte – MG, CEP: 30130-100

Fone: (31) 3409-9673, FAX: (31) 3409-9675

E-mail: nescon@medicina.ufmg.br

www.nescon.medicina.ufmg.br

Organizadores

Edison José Corrêa

Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

Mariana Aparecida de Lélis

Equipe Técnica

Diagramação:

Assessoria de Comunicação da Faculdade de Medicina da UFMG

Fotografias: arquivo Nescon

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitor

Professor Jaime Arturo Ramirez

Vice-Reitora

Professora Sandra Regina Goulart Almeida

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Denise Maria Trombert de Oliveira

Pró-Reitor de Pós-Extensão

Professora Benigna Maria de Oliveira

Assessor do Reitor

Marcos Borato Viana

Presidente da FUNDEP

Professor Alfredo Gontijo de Oliveira

Coordenação de Educação a Distância da UFMG

Professor Wagner José Corradi Barbosa

Diretor da Faculdade de Medicina

Professor Tarcizo Afonso Nunes

Vice-diretor da Faculdade de Medicina

Professor Humberto José Alves

Diretor Geral do Nescon

Professor Francisco Eduardo de Campos

Vice-diretor do Nescon

Professor Edison José Corrêa

Coordenador Acadêmica do Nescon

Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

Conselho Diretor do Nescon

Francisco Eduardo de Campos, Edison José Corrêa, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Mariana Aparecida de Lelis, José Paranaguá de Santana, Sábado Nicolau Girardi, Eleonora Druve Tavares Fagundes, Antônio Thomaz Gonzaga Matta Machado, Paulo Márcio Campos de Oliveira, Letícia Caldas, Fernando Marcos dos Reis, Eliane Costa Dias Macedo Gontijo, Elza Machado de Melo, Ênio Roberto Pietra Pedroso, Maria Aparecida Martins, Halley Leonardo Garcia Satller, Sergio Eduardo R. Corrêa, Cleverson de Oliveira Penna e Nazaré Pereira Soares.

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON/UFMG

Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Alfredo Balena, 190, 7º Andar - CEP 30130-100 - Belo Horizonte/MG
Telefone: 31 3409 9673 | e-mail: comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Minas Gerais

Missão

Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS – no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão da atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à educação permanente.

Regimento

Do órgão e seus fins

Art. 1º. O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON – é Órgão Complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, regido pelos artigos 65 e 67 do Estatuto e pela Resolução 11/1998 do Conselho Universitário da UFMG e por outros preceitos legais relacionados às suas atividades, responsável pela gestão e realização de projetos e ações de ensino, de pesquisa e de extensão relacionados à formação, qualificação e educação permanente de pessoal de saúde, bem como desenvolvimento, difusão e aplicação de tecnologias sociais relacionadas à atenção integral à saúde.

Parágrafo único. no cumprimento de sua missão, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON deve atuar, em colaboração com o Departamento de Medicina Preventiva e Social, no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na Faculdade de Medicina e em consórcio com outras unidades acadêmicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

AAE	Atenção Ambulatorial Especializada
ABRASCO	Associação Brasileira de Saúde Coletiva
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
AVAS21	Programa Ambiente Virtual de Aprendizagem para o Século XXI
BV	Biblioteca Virtual
CAED/UFMG	Centro de Apoio à Educação a Distância/Universidade Federal de Minas Gerais
CATEPE	Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa
CEABSF	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
CEBES	Centro Brasileiro de Estudos de Saúde
CEESF	Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família
CEM	Centro de Especialização Médica
CENEX	Centro de Extensão
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COFIN	Comissão de Orçamento e Financiamento
CTIT	Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica.
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DCE	Discrete Choice Experiments
DCC	Departamento de Ciência da Computação
EAB	Equipe de Atenção Básica
EAD	Educação a Distância
EEFFTO	Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública
EPMS	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia de Saúde da Família
ETAC	Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador
FACE	Faculdade de Ciências Econômicas
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FM	Faculdade de Medicina
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas
FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
GHWA	Global Health Workforce Alliance
GPES	Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde
GT	Grupo Temático
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
MEC	Ministério da Educação

MS	Ministério da Saúde
NAIPE	Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
NASF	Núcleo de Apoio à saúde da família
NESCON	Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
ObservaPED	Observatório da Saúde da Criança e do Adolescente
OPAS	Organização Pan-americana de Saúde
PGASS	Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde
P.M.	Prefeitura Municipal
PMAQ	Programa de Melhoria da Qualidade e da Atenção no SUS
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNASS	Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde
PRODEMGE	Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais
PROMED	Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares para os Cursos de Medicina
PROVAB	Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica
QALY	Quality-adjusted life yeares
RHS	Recursos Humanos em Saúde
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SESMG	Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
SGTES/MS	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde/Ministério da Saúde
SIEX	Sistema de Informação da Extensão
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância a Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UNA-SUS	Universidade Aberta do SUS
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

SUMÁRIO

1 RELATÓRIO 2016/2017 - APRESENTAÇÃO.....	13
2 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	13
3 ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	15
3.1 Do Conselho Diretor.....	15
3.2 Da Diretoria	17
3.3 Corpo técnico-administrativo	19
3.4 Registro de Propriedade Intelectual	19
3.5 Gestão de convênios e contratos	24
3.6 Corpo Técnico-Científico.....	27
3.7 Representações externas.....	31
4 PARCERIAS E COOPERAÇÕES.....	32
4.1 Parcerias externas	32
4.2 Parcerias internas	33
5 PROGRAMAS E PROJETOS.....	33
5.1 Pesquisa de implementação de ações de controle, regulação e avaliação dos serviços de saúde - Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNASS)	34
5.2 Avaliação da atenção básica no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ - 3º Ciclo).....	34
5.3 Projeto colaborativo em investigação e capacitação de gestores em análise, planejamento e regulação da força de trabalho em saúde	35
5.4 Regulação do trabalho e das profissões em saúde	37
5.5 Estudo para proposição de estratégias de fixação de recursos humanos nos respectivos municípios, no âmbito do Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde no Estado de São Paulo.....	37
5.6 Construção de uma Rede Colaborativa para produção de subsídios para formação e alocação de especialistas no Brasil.....	38
5.7 Dimensionamento da demanda e diversidade dos escopos de prática das especialidades médicas no Brasil	38
5.8 Projeto de avaliação do PROVAB – Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica	38

5.9 Projeto Colaborativo em investigação e capacitação de gestores em análise, planejamento e regulação da força de trabalho em saúde.....	39
5.10 Pesquisa avaliativa Programa Mais Médicos para o Brasil.....	39
5.11 Política, planejamento e gestão das regiões e redes de atenção à saúde no Brasil	40
5.12 Pesquisa “Análise da efetividade da iniciativa Mais Médicos na realização do direito universal à saúde”.....	40
5.13 Pesquisa campo de práticas profissionais e acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família no Ceará	40
5.14 Projeto de revisão dos parâmetros de programação das ações de atenção à saúde.....	41
5.15 Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde.....	42
5.16 Projeto de desenvolvimento de metodologia, instrumentos e análises para gestão SUS - MG.....	44
5.17 Projeto de desenvolvimento de um sistema de gestão administrativo-acadêmico para o Programa Cursos NESCON (Plataforma Phila) – FASE 1 (Desenvolvimento e Implantação)	45
6 CURSOS NESCON	47
6.1 Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF).....	48
6.2 Atenção Domiciliar na Rede Básica de Saúde.....	49
6.3 Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior	49
6.4 Oxigenoterapia e Ventilação Mecânica em Atenção Domiciliar	50
6.5 Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência - ampliação da comunicação	50
6.6 Curso Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência - audição.....	51
6.7 Curso Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora.....	51
6.8 Curso Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência - visão	52
6.9 Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde.....	52
6.10 Doenças Infectocontagiosas na Atenção Básica à Saúde	53
6.11 Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família – Turma Especial Educação Física	53
6.12 Para elas	53
7 OUTRAS INICIATIVAS.....	58
7.1 Biblioteca Virtual (www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca)	58
7.2 Grupo de trabalho para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa do Nescon	58
7.3 Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento do Nescon	59

8 PUBLICAÇÕES 2016	60
8.1 Artigos publicados em periódicos	60
8.2 Apresentação de trabalhos em eventos científicos.....	61
8.3 Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização	65
8.4 Relatórios técnicos	66
8.5 Outras produções e participações em eventos como organizador, debatedor, apresentador (mesas redondas, painéis, debates, exposições).....	66
9 PERSPECTIVAS 2017-2018	67
9.1 Cooperação com departamentos e instâncias acadêmicas	68
9.2 Cursos.....	68
9.3 Estação de Pesquisas de Sinais de Mercado	69
9.4 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no SUS.....	69
9.5 Participação na Universidade Aberta do SUS.....	70
9.6 Economia da Saúde	70
9.7 Participação de docentes	70
9.8 Participação de discentes	70
9.9 Política de direitos autorais.....	70

1 RELATÓRIO 2016/2017 - APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Atividades 2016-2017 contém informações institucionais sobre o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em seus aspectos estruturais e equipes técnico-administrativas e acadêmicas. Registra também um breve histórico do NESCON resgatando sua criação e atuação em âmbito nacional e internacional.

São descritos, ainda, os principais grupos de programas e projetos que, atualmente, estruturam o Núcleo, quais sejam: (1) Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde - PNAAS, (2) Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ, (3) Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM); (4) Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações de Atenção à Saúde; (5) Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde; (6) Projeto de desenvolvimento de metodologia, instrumentos e análises para gestão SUS - MG; (7) Programa Cursos NESCON.

Relatam-se, em seguida, todos os dos programas e projetos com participação do NESCON durante o ano de 2016 . E, particularmente nesse período, foi registrado entre as produções, o desenvolvimento de dois *softwares*, com respectivos registros de propriedade junto ao Instituto Nacional de Propriedade intelectual - INPI.

Por último, são citados os cursos e os eventos nos quais as equipes técnico-administrativas e técnico-científicas do NESCON participaram e/ou colaboraram em 2016.

Toda produção institucional aqui descrita é também registrada no sistema acadêmico da UFMG – Sistema de Informação da Extensão (SIEEX), Cursos Pró-reitora de Pós-Graduação / Especialização, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), bem como no sistema de informação acadêmica dos departamentos.

2 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) é órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, aprovado pela Congregação da Faculdade e pelo Conselho Universitário – Resolução Complementar 02/2.011, de 29 de março de 2011.

ONESCON tem, por finalidades, desenvolver pesquisas de caráter multidisciplinar e interinstitucional; prestar serviços de consultoria e assessoria na área da saúde coletiva; desenvolver atividades de capacitação voltadas para os profissionais de saúde; articular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde coletiva; colaborar direta e indiretamente na formulação de soluções para os problemas de saúde da comunidade; e contribuir na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no Brasil.

São instrumentos institucionais os programas e projetos aprovados pela universidade e formalizados em contratos. Adicionalmente cumpre a legislação universitária e as resoluções específicas, entre elas o Regimento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (2011) e a Resolução do Conselho Universitário nº 10/95, que estabelece os critérios para a prestação de serviços no âmbito da UFMG.

Por ocasião de seu 25º aniversário, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON – publicou

o livro NESCON 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008, disponível em sua Biblioteca Virtual (BV). Relatórios técnicos anuais também estão disponíveis na BV.

Biblioteca Virtual NESCON

NESCON. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. NESCON 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 228p.

Disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Nescon_25_anos__qualidade_e_pertinencia__retrospectiva_1983_2008_1/752>

Retoma-se, aqui, um pouco de sua retrospectiva, de seu início no projeto político de construção de um modelo de assistência à saúde equânime, democrático e universal no Brasil. Essa origem está diretamente vinculada ao esforço realizado por profissionais de saúde de diferentes instituições para a formação de uma massa crítica que fosse suficientemente eficaz para fazer avançar as propostas de reforma do setor saúde. Sendo um espaço privilegiado, a Universidade possibilitava a discussão, com a competência desejável, de questões relacionadas à organização do sistema de saúde brasileiro que o momento político impunha, tendo em vista o processo de reabertura e redemocratização que impulsionava os diferentes setores da sociedade civil.

Em 1983, o Núcleo se organizou na UFMG, sendo sua primeira realização uma série de cursos de metodologia científica e oficinas de projetos de investigação, inserindo-se, a partir de 1986, no projeto nacional dos Núcleos Acadêmicos em Apoio à Reforma Sanitária, ampliando sua atuação. A partir de então, o NESCON buscou superar as dificuldades das estruturas tradicionais de ensino da Saúde Coletiva de responder às demandas do processo de reformulação setorial ao contar com a aglutinação de quadros academia-serviço de saúde para formular políticas de saúde que, Posteriormente, se consubstanciaram na proposta do SUS inscrito na Constituição.

Suas primeiras atuações foram cursos de capacitação para profissionais dos serviços de saúde que, habitualmente, não tinham oportunidade de se atualizar e aprimorar conhecimentos. O NESCON coordenou, nacionalmente, esses cursos de capacitação, consolidando-se como referência nacional em desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde. Tal esforço é reconhecido, até os dias atuais, como um divisor de águas no processo de reorganização do setor em termos de capacitação técnica, pois vários profissionais formados assumiram papel protagonista nas instâncias em que atuavam. Essa tendência continuou ao longo dos anos. O NESCON liderou os esforços dos gestores do SUS para atuar tanto os secretários municipais de saúde quanto às equipes técnico-gerenciais.

Ao longo de seus trinta e três anos, o NESCON sempre manteve uma relação consistente com movimentos sociais, com os movimentos de atualização da formação profissional, na graduação e na pós-graduação, e com o fortalecimento político do SUS. Estabeleceu, também, parcerias importantes com organismos nacionais e internacionais para capacitação de gestores municipais de saúde. Foram realizadas atividades dessa natureza em várias regiões brasileiras, por delegação do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Organização Mundial de Saúde, Organização Pan-americana de Saúde, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Banco Mundial, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, entre outros.

É possível perceber que, na condução das linhas de atuação, sempre esteve presente a orientação multidisciplinar, procurando tratar os temas numa perspectiva que contemplasse diferentes matizes do problema e apontasse diferentes caminhos para seu equacionamento. É uma abordagem que tem sido viabilizada pela participação de profissionais do SUS como membros associados ou colaboradores do Núcleo, ao lado de professores, estudantes e pesquisadores de departamentos da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG. Destaca-se a participação das escolas de Enfermagem e Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, bem como das Faculdades de Odontologia, Educação, Farmácia, Ciências Econômicas, Filosofia e Ciências Humanas, e do Hospital das Clínicas. Vale ressaltar que o NESCON tem tido a interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep – como representante legal.

Essa combinação de relações interdepartamentais e entre as unidades tem oferecido a inspiração acadêmica necessária para alcançar seus propósitos e permite o intercâmbio e a divulgação do conhecimento, estratégias que são desejáveis e esperadas no espaço universitário. Dessa forma, o NESCON se consolidou em um espaço de articulação e desenvolvimento de formas de representação política e de programas e projetos em Saúde Coletiva. As várias etapas de sua história institucional e política podem ser representadas pelas retrospectivas de suas realizações e produtos.

3 ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

São apresentados, a seguir, os aspectos regulamentares e os responsáveis pela coordenação das atividades técnico-administrativas do NESCON, em 2016.

3.1 Do Conselho Diretor

Art. 4º. O Conselho Diretor é a instância deliberativa superior do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON e é integrado por:

I. Diretor;

II. Vice-Diretor;

III. Coordenador Acadêmico;

IV.3 (três) membros docentes indicados pela Congregação da Faculdade de Medicina, devendo um deles, pelo menos, pertencer ao Departamento de Medicina Preventiva e Social.

V.3 (três) representantes dos membros associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, eleitos por seus pares;

VI.1 (um) representante do Centro de Pesquisa da Faculdade de Medicina;

VII. 1 (um) docente do Departamento de Medicina Preventiva e Social, indicado pela Câmara Departamental;

VIII. 1 (um) representante do Centro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina;

IX.1 (um) representante do Centro de Extensão da Faculdade de Medicina;

X.1 (um) representante de cada colegiado de curso de graduação da Faculdade de Medicina;

XI. representantes dos servidores técnicos e administrativos, nos termos previstos no Art. 84 do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

XII. representantes do corpo discente, nas bases previstas no Art. 78 do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

Parágrafo 1º. O mandato dos membros indicados nos incisos IV a X, com seus respectivos suplentes, será de dois anos, permitida a recondução.

Parágrafo 2º. O mandato dos representantes discentes definidos no inciso XI será de um ano.

Art. 5º. Compete ao Conselho Diretor:

I. definir a política e as diretrizes de ação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva NESCON, em consonância com o disposto neste Regimento UFMG;

II. propor e decidir sobre a organização técnico-científica e administrativa do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON;

III. avaliar os projetos de pesquisa, ensino e extensão submetidos ao órgão, decidindo pela aceitação, recusa, prorrogação ou término;

IV. definir parâmetros de captação e destinação de recursos financeiros, sempre em consonância com as diretrizes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e da Faculdade de Medicina;

V. submeter anualmente à Congregação da Faculdade de Medicina, até o mês de junho, relatórios de atividades científicas e financeiras do ano anterior;

VI. sugerir nomes de docentes à Congregação da Faculdade de Medicina como subsídio à elaboração da lista tríplice a ser enviada à Diretoria da Faculdade de Medicina para escolha do Diretor;

VII. escolher o Vice-Diretor e o Coordenador Acadêmico do órgão;

VIII. aprovar proposta de modificação deste Regimento UFMG e submetê-la à Congregação da Faculdade de Medicina;

IX. baixar atos normativos para disciplinar o funcionamento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. Na avaliação de projetos, terão prioridade os que envolvam a participação de discentes, em consonância com os princípios estabelecidos pelos colegiados correspondentes.

Parágrafo 2º. Das decisões do Conselho Diretor caberá recurso à Congregação da Faculdade de Medicina.

Quadro 1 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Membros do Conselho Diretor 2016

Diretoria Nescon: Francisco Eduardo de Campos, Edison José Corrêa e Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

Membros associados: José Paranaguá N. de Santana, Sábado N. Girardi e Mariana A. de Lélis

Centro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina: Luiz Armando Cunha de Marco

Centro de Pesquisa da Faculdade de Medicina: Fernando Marcos dos Reis

Centro de Extensão (CENEX): Eleonora Druve Tavares Fagundes

Colegiado de Curso - Medicina: Eliane Costa Dias Macedo Gontijo

Colegiado de Curso - Tecnologia em Radiologia: Paulo Márcio Campos de Oliveira

Colegiado de Curso - Fonoaudiologia: Andreav Rodrigues Motta

Departamento de Medicina Preventiva e Social: Antônio Thomaz Gonzaga da Matta Machado

Representantes da Congregação: Elza Machado de Melo (Departamento de Medicina Preventiva e Social), Ênio Roberto Pietra Pedroso (Departamento de Clínica Médica), Maria Aparecida Martins (Departamento de Pediatria)

Representação técnico-administrativa: Halley Lepnardo Garcia Satller (suplente: Maurílio da Silva Elias), Sérgio Eduardo Rocha Corrêa (suplente: Arlete Bozzi de Moraes), Cleverson de Oliveira Penna (suplente: Iraídes R. Moura), Nazaré Pereira Soares (suplente: Liliane Souza Passos de Carvalho)

Representação discente: Arthur Gobbi de Lima, Clícia Rodrigues Barboza, Clarissa Rodrigues Teles, Samuel Valério Silva

3.2 Da Diretoria

Art. 6º. A Diretoria, integrada pelo Diretor e pelo Vice-Diretor, é a instância responsável por fazer cumprir os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. O Diretor e o Vice-Diretor deverão ser docentes em efetivo exercício na Faculdade de Medicina da UFMG, não precisando, necessariamente, estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Em caráter excepcional, o cargo de Diretor ou Vice-Diretor poderá ser exercido por um docente inativo da Faculdade de Medicina da UFMG.

Parágrafo 2º. O Diretor e o Vice-Diretor poderão receber gratificações e/ou bolsas segundo critérios estabelecidos pela legislação em vigor.

Art. 7º. O Diretor será escolhido pelo Diretor da Faculdade de Medicina a partir de lista tríplice elaborada pela Congregação e terá mandato de dois anos, permitida a recondução.

Art. 8º. Compete ao Diretor:

presidir o Conselho Diretor;

cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Diretor, da Faculdade de Medicina e dos órgãos deliberativos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

representar o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e fora dela;

gerenciar a receita e a aplicação dos recursos financeiros, humanos e logísticos na consecução dos objetivos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, em consonância com as diretrizes do Conselho Diretor e da Diretoria da Faculdade de Medicina;

supervisionar, controlar e orientar a execução das atividades científicas, técnicas e administrativas desenvolvidas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, de acordo com as diretrizes do Conselho Diretor e da Diretoria da Faculdade de Medicina.

Art. 11. O Coordenador Acadêmico, designado pelo Conselho Diretor, terá mandato de dois anos, permitida a recondução.

Parágrafo 1º. O Coordenador Acadêmico deverá ser docente da Faculdade de Medicina e estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 2º. O Coordenador Acadêmico poderá receber gratificação e/ou bolsa segundo critérios estabelecidos pela legislação em vigor.

Art. 12. Compete ao Coordenador Acadêmico:

propor a política e as ações de inserção acadêmica do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na Faculdade de Medicina;

supervisionar, controlar e zelar pela aplicação dos princípios acadêmicos de pesquisa, ensino e extensão nas atividades desenvolvidas no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON;

assessorar a Diretoria nos assuntos de sua competência;

supervisionar as atividades de alunos-bolsistas envolvidos nos projetos e ações do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, bem como coordenar processo de formação complementar dos mesmos;

desempenhar outras atribuições que lhe forem conferidas;

substituir o Vice-Diretor nas suas faltas e impedimentos eventuais.

3.3 Corpo técnico-administrativo

Art. 18. O Corpo Técnico-Administrativo é integrado por servidores da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou outros profissionais contratados.

A Gestão do Núcleo envolve: Secretarias Administrativa e Acadêmica; área de Design Educacional; setor de Tecnologia da Informação; assessorias de Ciência da Informação, de Comunicação, de Sistemas de Informação; e de Produção Científica.

Estas equipes, periodicamente, sofrerão acréscimos ou reduções de pessoal, à medida que os projetos em desenvolvimento demandem, tenham previsão orçamentária e recursos disponíveis para acolher estes custos. Os profissionais, a depender do vínculo, são contratados como bolsistas, celetistas, estagiários ou prestadores de serviços, de acordo com a natureza do trabalho a ser desenvolvido.

3.4 Registro de Propriedade Intelectual

Em 2016, por meio do Grupo de Trabalho para Aprimoramento da Gestão NESCON, iniciou-se o processo de registro de propriedade do Código Fonte e da Marca de dois softwares desenvolvidos pelo Núcleo, quais sejam: Plataforma Phila e Álbum de Família. Para cumprimos esta meta de registro, contamos com a participação decisiva da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica – CTIT-UFMG, por meio da sua equipe técnica e jurídica, que realizou o depósito do Pedido de Registro de Programa de Computador junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INPI. Esse processo foi concluído em meados de 2017, quando recebemos os respectivos números de registro dos dois softwares, e posteriormente, o Certificado de Registro de Programa de Computador, conforme documentamos nas figuras 1 e 2. O Mesmo procedimento foi utilizado para registros das marcas relativas aos dois softwares, também já finalizados, conforme documentamos nas figuras 3 e 4.

Figura 1: Certificado de Registro de Software (Plataforma Phila)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA DE PATENTES, PROGRAMAS DE COMPUTADOR E TOPOGRAFIA DE CIRCUITOS INTEGRADOS

**CERTIFICADO DE REGISTRO
DE PROGRAMA DE COMPUTADOR**

Processo: BR 51 2016 001746-5

O INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL expede o presente Certificado de Registro de Programa de Computador, **válido por 50 anos** a partir de 1º de janeiro subsequente à data de criação indicada, em conformidade com o parágrafo 2º, artigo 2º da Lei Nº 9.609, de 19 de Fevereiro de 1998, e arts. 1º e 2º do Decreto 2.556 de 20 de Abril de 1998.

Título: PLATAFORMA PHILA

Criação: 19 de julho de 2016

Titular(es): UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (17.217.985/0001-04)

Autor(es): FRANCISCO EDUARDO DE CAMPOS [REDACTED]
GUSTAVO SILVA STORCK [REDACTED]
MARIANA APARECIDA DE LELIS [REDACTED]
RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR [REDACTED]
ROBERTA DE PAULA SANTOS [REDACTED]
SARA SHIRLEY BELO LANÇA [REDACTED]

Linguagem: PHP

Aplicação: ED-01, ED-02, ED-03, ED-04, ED-05

Tipo Prog.: AT-01, AT-06, FA-01, GI-01, GI-04

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA EM DEPÓSITO SOB SIGILO ATÉ 20/12/2026.

A exclusividade de comercialização deste programa de computador não tem a abrangência relativa à exclusividade de fornecimento estatuida pelo art.25, I, da Lei nº8.666, de 21 de Junho de 1993, para fins de inexigibilidade de licitação para compras pelo poder público.

Expedido em 18 de abril de 2017

Assinado digitalmente por:
Julio Cesar Castelo Branco Reis Moreira
Diretor de Patentes, Programas de Computador e Topografia de Circuitos Integrados

Figura 2: Certificado de Registro de Software (Álbum de Família)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA DE PATENTES, PROGRAMAS DE COMPUTADOR E TOPOGRAFIA DE CIRCUITOS INTEGRADOS

**CERTIFICADO DE REGISTRO
DE PROGRAMA DE COMPUTADOR**

Processo: BR 51 2017 000246-0

O INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL expede o presente Certificado de Registro de Programa de Computador, **válido por 50 anos** a partir de 1º de janeiro subsequente à data de criação indicada, em conformidade com o parágrafo 2º, artigo 2º da Lei Nº 9.609, de 19 de Fevereiro de 1998, e arts. 1º e 2º do Decreto 2.556 de 20 de Abril de 1998.

Título: **ÁLBUM DE FAMÍLIA**

Criação: 26 de fevereiro de 2016

Titular(es): UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (17.217.985/0001-04)

Autor(es): EDISON JOSÉ CORRÊA [REDACTED]
FRANCISCO EDUARDO DE CAMPOS [REDACTED]
GUSTAVO SILVA STORCK [REDACTED]
MARIA RIZONEIDE NEGREIROS DE ARAÚJO [REDACTED]
MARIANA APARECIDA DE LELIS [REDACTED]
PALMIRA DE FÁTIMA BONOLO [REDACTED]
RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR [REDACTED]

Linguagem: PHP

Aplicação: BL-02, CO-02, SD-01, SD-03, SD-07

Tipo Prog.: DS-04, GI-01, TC-01

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA EM DEPÓSITO SOB SIGILO ATÉ 16/03/2027.

A exclusividade de comercialização deste programa de computador não tem a abrangência relativa à exclusividade de fornecimento estatuida pelo art.25, I, da Lei nº 8.666, de 21 de Junho de 1993, para fins de inexigibilidade de licitação para compras pelo poder público.

Expedido em 30 de maio de 2017

Assinado digitalmente por:
Julio Cesar Castelo Branco Reis Moreira
Diretor de Patentes, Programas de Computador e Topografia de Circuitos Integrados



Figura 3: Registro de Marca (Plataforma Phila)



22/03/2017 850170060576
14:53
00.000.2.3.17.0074011.5

Pedido de Registro de Marca de Serviço (Mista)

Número do Processo: 912463937

Dados do Requerente

Nome: Universidade Federal de Minas Gerais
CPF/CNPJ/Número INPI: 17217985000104
Endereço: Av. Antônio Carlos, 6627 - Unidade Administrativa II - 2º andar- sala 2011
Cidade: Belo Horizonte
Estado: MG
CEP: 31270-901
Pais: Brasil
Natureza Jurídica: Instituição de Ensino e Pesquisa
e-mail: patentes@ctit.ufmg.br

Dados da Marca

Apresentação: Mista
Natureza: Serviço
Elemento Nominativo: Plataforma Phila
Marca possui elementos em idioma estrangeiro? Não

Imagem Digital da Marca



A eventual deformação desta imagem, com relação à constante do arquivo originalmente anexado, terá sido resultado da necessária adequação aos padrões requisitados para a publicação da marca na RPI. Assim, a imagem ao lado corresponde ao sinal que efetivamente será objeto de exame e publicação, ressalvada a hipótese de substituição da referida imagem decorrente de exigência formal. Portanto, se a mesma não corresponder à imagem desejada para registro nesse Órgão, substitua-a, antes de finalizar o Pedido/Petição, observando as especificações constantes do Manual do Usuário.

Figura 4: Registro de Marca (Álbum de Família)



03/04/2017 850170070673
10:06
00.000.2.3.15.0609919.1

Pedido de Registro de Marca de Serviço (Mista)

Número do Processo: 912523840

Dados do Requerente

Nome: Universidade Federal de Minas Gerais
CPF/CNPJ/Número INPI: 17217985000104
Endereço: Av. Antônio Carlos, 6627 - Unidade Administrativa II - 2º andar- sala 2011
Cidade: Belo Horizonte
Estado: MG
CEP: 31270-901
Pais: Brasil
Natureza Jurídica: Instituição de Ensino e Pesquisa
e-mail: patentes@ctit.ufmg.br

Dados da Marca

Apresentação: Mista
Natureza: Serviço
Elemento Nominativo: ÁLBUM DE FAMÍLIA
Marca possui elementos em idioma estrangeiro? Não

Imagem Digital da Marca



A eventual deformação desta imagem, com relação à constante do arquivo originalmente anexado, terá sido resultado da necessária adequação aos padrões requisitados para a publicação da marca na RPI. Assim, a imagem ao lado corresponde ao sinal que efetivamente será objeto de exame e publicação, ressalvada a hipótese de substituição da referida imagem decorrente de exigência formal. Portanto, se a mesma não corresponder à imagem desejada para registro nesse Órgão, substitua-a, antes de finalizar o Pedido/Petição, observando as especificações constantes do Manual do Usuário.

Para o ano de 2017, encontra-se em fase de conclusão pela equipe do Núcleo, o desenvolvimento de mais três softwares: Sistema Gestão de Patrimônio, Sistema de Chamamento Público de Colaboradores e o Sistema Diário de Bordo. Estes três sistemas estão em fase de pré-teste, para implantação definitiva, quando também serão registrados junto ao INPI.

3.5 Gestão de convênios e contratos

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, instituída em 1975, é a pessoa jurídica responsável pela intermediação dos convênios e contratos, bem como pela gestão financeira dos projetos, em desenvolvimento no NESCON, obedecida a Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG.

Para a viabilização dos procedimentos administrativo-financeiros, uma estreita relação de troca de informações e procedimentos é realizada entre o corpo gerencial da fundação e a gestão técnico-gerencial do NESCON, visando a uma execução física e financeira mais segura, em conformidade aos aspectos e exigências legais. Todos os trabalhos e pesquisas contratados passam pelas instâncias de aprovação da Unidade (Câmara Departamental e Congregação) e têm seus procedimentos jurídicos e formais revistos e consolidados pelo setor de convênios. A implantação efetiva dos projetos somente será realizada pela FUNDEP após envio do processo completo, com aprovação formal da instituição, por meio da ficha gestão de projetos.

O Quadro 5 apresenta os programas e projetos em desenvolvimento no Núcleo, com acesso à Diretoria da Faculdade de Medicina e à Gerência de Convênios, inclusive nos aspectos financeiros, para avaliação e acompanhamento permanentes.

Quadro 5 – Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON)— Programas e projetos sob a interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e registrados no Sistema de Informação da Extensão (SIEX), 2016

Nome do projeto	Órgão financiador	Vigência	Coordenador	Fundep
Qualificação em ações de extensão e pós-graduação <i>lato sensu</i> de profissionais de educação física, para atenção básica à saúde	CREF6-MG	04/02/2016 a 03/02/2018	Edison José Corrêa e Kátia Euclides de Lima e Borges	23719*1
Implementação do curso de aperfeiçoamento em atenção básica em saúde da família para profissionais de educação física	CREF6-MG	10/04/2014 a 05/05/2020	Edison José Corrêa e Kátia Euclides de Lima e Borges	21506*1
Implementação do curso de especialização em atenção básica em saúde da família para profissionais de educação física	CREF6-MG	10/04/2014 a 30/07/2018	Edison José Corrêa e Kátia Euclides de Lima e Borges	21505*1
Atualização e confecção de material técnico-científico para os profissionais de educação física	CREF6-MG	10/04/2014 a 05/05/2020	Edison José Corrêa e Kátia Euclides de Lima e Borges	21512*1
Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação para o Aperfeiçoamento e Inter-Relacionamento dos Dados dos Sistemas de Informação Ambulatorial (Sia), Informação Hospitalar (Sih), Informação de Mortalidade (Sim) e Sistema de Cadastramento de Usuário do SUS (Cadsus)	Fundo Nacional de Saúde	28/08/2014 a 31/05/2016	Mariângela Leal Cherchiglia	22287*1
Projeto Colaborativo em Investigação e Capacitação de Gestores em Análise, Planejamento e Regulação da força de trabalho em saúde	Fundo Nacional de Saúde	20/08/2013 a 20/09/2016	Sábado Nicolau Girardi	20914*1
Curso de Especialização Estratégia em Saúde da Família (MAIS MÉDICOS)	Fundo Nacional de Saúde	15/10/2013 a 28/10/2016	Edison José Corrêa	21069*1
Pesquisa de Implementação de ações de controle, regulação e avaliação dos serviços de saúde - Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNASS)	Fundo Nacional de Saúde	20/11/2013 a 23/08/2016	Antônio Thomaz Gonzaga da Matta Machado	21097*1
Curso de Especialização em Saúde da Família - Universidade Aberta do SUS (PROVAB)	Fundo Nacional de Saúde	27/06/2012 a 12/01/2017	Edison José Corrêa	20369*1

Implementação, oferta e gestão dos 1º e 2º semestres dos cursos de Pós-Graduação (latu-sensu) na modalidade à distância	Fundo Nacional de Saúde / CAED	25/09/2013 a 31/12/2016	Edison José Corrêa	20741*9
Curso sobre atenção domiciliar – produção de material institucional para cursos a distância para trabalhadores da saúde, desenvolvimento de atividades, pesquisas e cooperação técnica, oferta de cursos a distância	Fundo Nacional de Saúde	21/12/2012 a 12/03/2017	Maria Auxiliadora Cordova Christofaro	20335*1
Avaliação da Atenção Básica no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ - 3º Ciclo)	Fundo Nacional de Saúde	18/12/2015 à 18/12/2017	Antônio Thomaz Gonzaga da Matta Machado	23694
Construção metodológica de conteúdos para qualificação em prescrição de órteses e próteses	Fundo Nacional de Saúde	27/12/2012 a 12/02/2016	Palmira de Fátima Bonolo	20334*1
Dimensionamento da demanda e diversidade de escopos de prática das especialidades médicas no Brasil	Fundo Nacional de Saúde	09/10/2015 a 03/10/2016	Sábado Nicolau Girardi	23693*1
Projeto de desenvolvimento de critérios e parâmetros de planejamento e programação para a atenção especializada	Fundo Nacional de Saúde	09/10/2015 a 01/04/2017	Francisco Carlos Cardoso de Campos	23699*1
Apoio à oferta de Formação Pós-Graduada para Profissionais de Áreas Remotas e Periféricas	Fundo Nacional de Saúde	23/12/2015 a 21/12/2017	Edison José Correa	23745
Projeto de Desenvolvimento de Metodologias, Instrumentos e Análises para a Gestão do SUS-MG	Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais	30/12/2015 a 30/12/2018	Francisco Carlos Cardoso de Campos	23620
Acordo de Cooperação Técnica - Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	Sem financiamento	01/06/2016 a 01/06/2019	Edison José Correa e Sueli Leiko Takamatsu Goyatá	Não se aplica
Acordo de Cooperação Técnica - Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	Sem financiamento	01/07/2016 a 01/07/2019	Edison José Correa e Isabel Aparecida Porcatti de Walsh	Não se aplica
Acordo de Cooperação Técnica - Instituto Ciências Agrárias UFMG (ICA)	Sem financiamento	08/07/2016 a 08/07/2019	Edison José Correa e Miriam Cristina Pontello Barbosa Lima	Não se aplica
Projeto de Desenvolvimento de um sistema de gestão administrativo-acadêmico para o Programa Cursos NESCON – Plataforma Phila	Sem Financiamento	01/07/2015 a 31/08/2016	Mariana Lelis e Gustavo Storck	Não se aplica

3.6 Corpo Técnico-Científico

Art. 14. O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. São membros associados docentes e profissionais com atuação contínua no NESCON, exercendo funções de coordenação definidas nos projetos e subprojetos.

Parágrafo 1º. São membros colaboradores docentes, discentes e profissionais com atuação transitória no NESCON, exercendo funções definidas nos projetos e subprojetos.

Os projetos e atividades desenvolvidos no NESCON estão sob responsabilidade de equipes multidisciplinares de profissionais, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG e colaboradores associados com reconhecida experiência. Os profissionais que atuaram em 2015 são listados nos quadros abaixo:

Quadro 2 – Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON). Corpo técnico-científico: membros associados (2016)

1	André Luiz Dumont Flecha	FTA/UFMG
2	Antônio Leite Alves Radicchi	DMPS/FM/UFMG
3	Cornelis Johannes van Stralen	FAFICH/UFMG – Aposentado
4	Cristiana Leite Carvalho	SES-MG/PUCMG
5	Daisy Maria Xavier de Abreu	FTA/UFMG
6	Délcio da Fonseca Sobrinho	DMPS/FM/UFMG
7	Edison José Corrêa (Vice-Diretor)	DPED/FM/UFMG- Aposentado
8	Eli Iôla Gurgel Andrade	DMPS/FM/UFMG
9	Elza Machado de Melo	DMPS/FM/UFMG
10	Francisco Carlos Cardoso de Campos	SES/MG
11	Francisco Eduardo de Campos (Diretor Geral)	DMPS/FM/UFMG
12	Francisco de Assis Acúrcio	FARMÁCIA/UFMG
13	Gustavo Azeredo Furquim Werneck	SES/MG
14	Horácio Pereira de Faria	DMPS/FM/UFMG
15	Ivan Batista Coelho	UFOP
16	José Agenor Álvares da Silva	Ministério da Saúde/ANVISA
17	José Paranaguá de Santana	Ministério da Saúde/UNA-SUS
18	José Saraiva Felipe	DMPS/FM/UFMG
19	Lídia Maria Tonon	SMSBH
20	Maria Christina Fekete	SES/MG
21	Maria Rizioneide Negreiros de Araújo	EENF/UFMG- Aposentada
22	Mariana Aparecida de Lélis	FTA/UFMG
23	Mariângela Leal Cherchiglia	DMPS/FM/UFMG

24	Marília Rezende Silveira	EENF/UFMG- Aposentada
25	Palmira de Fátima Bonolo	MED/UFMG
26	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar (Coordenador Acadêmico)	MED/UFMG
27	Soraya Almeida Belisário	DMPS/FM/UFMG
28	Sábado Nicolau Girardi	SES/MG
29	Veneza Berenice de Oliveira	DMPS/FM/UFMG

Quadro 3 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) - Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2016)

1	Alaneir de Fátima dos Santos	DMPS/UFMG
2	Alice Werneck Massote	EPSM/NESCON/UFMG
3	Alzira de Oliveira Jorge	DMPS/UFMG
4	Ana Cristina de Sousa van Stralen	EPSM/NESCON/UFMG
5	Ana Lúcia Escobar	Universidade Fed. Rondônia/ UNIR
6	Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima	NESCON/UFMG
7	Antonio Thomaz Gonzaga da Matta Machado	DMPS/UFMG Coordenador
8	Barbara Amorim Marques	Estagiária
9	Bruna Sucupira de Barros	Estagiária
10	Claudia de Brito	FIOCRUZ/RJ
11	Cleber Ronald Inácio dos Santos	Universidade Federal do Acre UFAC
12	Cristiana Leite Carvalho	EPSM/NESCON/UFMG
13	Cristiane Da Silva Diniz Procópio	NESCON/UFMG
14	Cristiano Lucas de Menezes Alves	UNIR
15	Daisy Maria Xavier de Abreu	NESCON/UFMG
16	Érica Araújo Silva Lopes	NESCON/UFMG
17	Daniele Bertini Glória	Estagiária
18	Debora Fernanda Barbosa Rocha Salzmann	Estagiária
19	Délcio da Fonseca Sobrinho	DMPS/UFMG
20	Elizete Pereira dos Santos	Assistente Administrativo
21	Flavio Paiva Loreiro	UNA-SUS
22	Francisco Campos Braga Neto	FIOCRUZ/RJ
23	Jackson Freire Araujo	EPSM/NESCON/UFMG
24	Joana Natalia Cella	IMS/UERJ
25	Joice Carvalho Rodrigues	UNA-SUS
26	Julia Leite de Carvalho Fernandes	UNA-SUS
27	Juliana Oliveira Costa	IMS/UERJ
28	Jullien Dábini Lacerda de Almeida	NESCON/UFMG
29	Lucas Wan Der Maas	EPSM/NESCON/UFMG
30	Luís Antônio Bonolo de Campos	EPSM/NESCON/UFMG
31	Marinara Lopes Chaves	Estagiária

32	Michele Kethere Martins Ribeiro	Estagiária
33	Renata Bernardes David	CEE/FIOCRUZ
34	Roberta de Paula Santos	Gestora da Secretaria
35	Sabado Nicolau Girardi (Coordenador)	EPSM/NESCON/UFMG
36	Thais Viana Lauar	IMS/UERJ
37	Tiago Henrique França	UNA-SUS
38	Valéria Rodrigues da Silva	Universidade Federal do Acre/UFAC
39	Gilberto de Miranda Junior	Escola de Engenharia/UFMG
40	Gilvania Westin Consenza	SES/MG
41	João Flavio de Freitas Almeida	Escola de Engenharia/UFMG
42	Luiz Ricardo Pinto	Escola de Engenharia/UFMG
43	Samuel Vieira Conceição	Escola de Engenharia/UFMG
44	Felipe Ferré	NESCON/UFMG
45	Marcio Gonçalves	UFMG
46	Bruno Perez	UFMG
47	Carlos Alberto	UFMG
48	Matheus Pereira	NESCON/UFMG
49	Marcone Pereira Costa	NESCON/UFMG
50	Marcos Rabelo	NESCON/UFMG
51	João Neves de Medeiros	Hospital Evangélico de Minas Gerais
52	Marcio Farah	NESCON/UFMG
53	Wilson Schiavo	NESCON/UFMG
54	Marcia Mascarenhas Alemão	FHEMIG
55	Ignez Helena Oliva Perpetuo	NESCON/UFMG
56	Cintia Regina Silva	NESCON/UFMG
57	Lucia de Paiva	NESCON/UFMG
58	Carlos Dalton Machado	UFMG
59	Gustavo Pinto Matta Machado	UFMG
60	Antonio Pinho Pinheiro	UFMG
61	Eduardo Mendes	UFMG
62	Rafaela da Silva Pinto	SES/MG

Quadro 4 - Corpo técnico e científico (NESCON): estudantes de graduação e de pós-graduação (2016)

	Nome do estagiário	Curso/Instituição de Ensino	1º Admissão	Término do contrato
1	Andresa Natália de Gois	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	01/09/2016	28/02/2017
2	Ângela Moreira	Pós-graduação em Planejamento - UFF	10/02/2015	31/01/2017
3	Antônio Alves de Lemos Filho	Engenharia Civil - Faculdade de Educação e Cultura de Porto Velho	02/02/2017	31/07/2017
4	Arlen Gonçalves Braz	Radiologia - UFMG	01/09/2016	28/02/2017
5	Bruna Barradas Cordeiro	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	29/09/2016	29/03/2017

	Nome do estagiário	Curso/Instituição de Ensino	1º Admissão	Término do contrato
6	Cacilda da Silva Rodrigues	Pós-graduação em educação especial e educação inclusiva - UNINTER	01/12/2015	04/12/2016
7	Caio César Assis de Resende	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	02/05/2016	31/10/2016
8	Clara Chaves de Almeida	Administração - UFMG	04/04/2016	29/09/2016
9	Clarice Passos Borges	Design Gráfico - UEMG	03/11/2016	30/04/2017
10	Débora Lima Nunes	Comunicação Social - UFMG	04/04/2016	29/03/2017
11	Fernanda Anastácia dos Santos	Gestão Pública - UNA	02/05/2016	31/10/2016
12	Gabriel Henrique Silva Teixeira	Biblioteconomia - UFMG	02/05/2016	31/10/2016
13	Gabrielle Catarina Gualberto Barbosa	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	04/04/2016	29/03/2017
14	Gizele Pereira de Souza	Psicologia - UNA	02/01/2017	02/07/2017
15	Henrique Campos Araújo Klein	Ciências do Estado - UFMG	04/04/2016	30/09/2016
16	Isabela Cristina Carreiro Cavalcante	Ciências do Estado - UFMG	02/05/2016	31/10/2016
17	Isabele Fernanda Prado dos Reis	Serviço Social - UNA	04/04/2016	30/09/2016
18	Juliana Figueiredo Costa	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	04/01/2016	04/12/2016
19	Karla Aparecida da Silva	Serviço Social - UFTM	02/06/2016	29/03/2017
20	Larissa Ribeiro de Souza	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	02/06/2016	29/09/2016
21	Letícia Jordão Garcia	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	02/03/2015	28/02/2017
22	Lílian de Carvalho Costa	Psicologia - FCMMG	01/09/2016	28/02/2017
23	Lucas Martins de Lima	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	04/04/2016	30/09/2016
24	Marcus Vinícius Silva	Estatística - UFMG	04/04/2016	30/09/2016
25	Mariana Rodrigues Madeira	Ciências do Estado - UFMG	01/09/2016	28/02/2017
26	Poliana Dultra da Silva	Psicologia - Faculdade Pitágoras	01/09/2016	28/02/2017
27	Priscilla Danielle de Oliveira	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	01/09/2016	28/02/2017
28	Rafael Júnio Xavier	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	21/09/2015	31/03/2017
29	Rafael Mendonça Ribeiro	Gestão de Serviços de Saúde - UFMG	05/04/2016	29/09/2016
30	Rony Wesley Veloso	Planejamento, Implementação e Gestão à Educação à Distância - UFF	08/07/2016	08/01/2017
31	Rosenice Batista de Santana	Letras - UFTM	02/02/2016	02/02/2017
32	Sabrina Saboia de Souza	Física - UNIFAL	02/02/2016	30/12/2016
33	Sara Shirley Belo Lança	Mestrado Profissional em Educação e Docência - UFMG	01/06/2016	01/07/2016
34	Sílvio Antônio Prado	Jornalismo - PUC-MINAS	01/09/2016	28/02/2017

	Nome do estagiário	Curso/Instituição de Ensino	1º Admissão	Término do contrato
35	Stephanie Priscila de Oliveira Videira	Radiologia - UFMG	04/04/2016	30/09/2016
36	Victor Ivo dos Santos	Geografia - UFMG	04/04/2016	30/09/2016
37	Victor Rodrigues Silveira	Ciências do Estado - UFMG	01/09/2016	8/02/2017
38	Victor Tadeu de Oliveira	Gestão Pública - UFMG	02/05/2016	29/03/2017
39	Xislana Stefanie Barbosa Pinto	Administração - UFMG	03/11/2016	30/04/2017

3.7 Representações externas

Francisco Eduardo de Campos

- Secretário Executivo da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde (UNA-SUS / MS).
- Global Health Workforce Alliance – GHWA: Membro do Comitê de Direção. Representante da América Latina no Board.
- Royal College of Physicians – RGP, Inglaterra. – Fellow/ Colaborador.

Edison José Corrêa

- Consultor do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX
- Representante no Fórum de Coordenadores de Projetos da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS
- Representante no Conselho Técnico da Universidade Aberta do SUS

Soraya Almeida Belisário

- Membro do grupo temático (GT) Trabalho e Educação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.

Eli Iola Gurgel de Andrade

- Representante da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) na Comissão de Orçamento e Financiamento - COFIN do Conselho Nacional de Saúde.
- Vice-presidente da ABRASCO - Gestão 2012-2015.

Gustavo Azeredo Furquim Werneck

- Membro efetivo da Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa da ANVISA (CATEPE).

Elza Machado de Melo

- Representante do NESCON no Conselho da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.

Raphael Augusto Teixeira de Aguiar

- Membro do grupo temático (GT) Trabalho e Educação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.
- Membro da Câmara Técnica de Atenção Básica da Comissão Nacional de Residência Médica.

Cornelis Johanes Van Stralen

- Membro do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES

4 PARCERIAS E COOPERAÇÕES

O NESCON participou, em 2016, do desenvolvimento de estudos, pesquisas e políticas públicas com as seguintes entidades:

4.1 Parcerias externas

1. Centro Brasileiro de Estudos em Saúde (CEBES)
2. Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais (CREF6/MG)
3. Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz)
4. Ministério da Educação (MEC)
5. Ministério da Saúde – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), Secretaria de Vigilância a Saúde (SVS);
6. Polos Municipais de Apoio à Educação a Distância – Araçuaí, Corinto, Campos Gerais, Governador Valadares, Montes Claros, Pompéu, Sete Lagoas, Teófilo Otoni e Uberaba;
7. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMS/BH)
8. Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG)
9. Universidade Aberta do Brasil (UAB)
10. Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)
11. Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
12. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)
13. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

4.2 Parcerias internas

1. Pró Reitoria de Pós-Graduação da UFMG, Pró Reitoria de Extensão da UFMG, Pró Reitoria de Planejamento da UFMG, Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED/UFMG)
2. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais: departamentos de Medicina Preventiva e Social, Clínica Médica, Oftalmologia, Pediatria, Diagnóstico por Imagem, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia.
3. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO/UFMG)
4. Escola de Enfermagem, Faculdade de Educação, Faculdade de Odontologia,
5. Laboratório Synergia (DCC/ICEx/UFMG), Observatório da Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade de Medicina da UFMG (ObservaPED), Programa Ambiente Virtual de Aprendizagem para o Século XXI – AVAS21, Centro de Informática em Saúde (CINS), Centro de Tecnologia Educacional e Saúde (CETES).

5 PROGRAMAS E PROJETOS

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva encontra-se estruturado em corredores temáticos (áreas temáticas), grupamentos de projetos com afinidades e objetivos comuns. Constituem áreas temáticas no NESCON:

- Atenção básica em saúde
- Avaliação de políticas e serviços de saúde
- Economia da saúde
- Planejamento e inovação em saúde
- Recursos humanos e gestão pública
- Trabalho e educação em saúde

É apresentada, a seguir, uma sinopse de projetos e programas desenvolvidos pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva em 2016

5.1 Pesquisa de implementação de ações de controle, regulação e avaliação dos serviços de saúde - Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNASS)

Introdução e Objetivos

A avaliação é parte fundamental no planejamento e na gestão do sistema de saúde. Com o Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde – PNASS, financiado pelo Ministério da Saúde, por meio de seu Fundo Nacional, busca-se apreender, de forma abrangente, a realidade de serviços de saúde como hospitais, clínicas, ambulatórios, unidades básicas de saúde e outros, nas suas diferentes dimensões. O objetivo do projeto foi avaliar a totalidade dos estabelecimentos de atenção especializada em saúde, ambulatoriais e hospitalares, contemplados com recursos financeiros provenientes do Ministério da Saúde, quanto às seguintes dimensões: estrutura, processo, resultado, produção do cuidado, gerenciamento de risco e a satisfação dos usuários em relação ao atendimento recebido.

Resultados alcançados 2016

O projeto realizou em 2016 um relatório técnico apresentado ao Ministério da Saúde, a partir da avaliação realizada em 2015. Essa avaliação ocorreu naquele ano em 342 Unidades hospitalares, 90 Clínicas de Terapia Renal Substitutiva avaliadas, 80 UPAs avaliadas, 17 Centros de reabilitação em municípios dos estados do Acre, Rondônia, Rio de Janeiro, Espírito Santo e mesorregiões de Minas Gerais.

Perspectivas

Como um dos desdobramentos do projeto, foi elaborada proposta de trabalho, a partir de discussões com a equipe coordenadora do Ministério da Saúde, com o objetivo de analisar os dados obtidos no processo avaliativo do PNASS, bem como o desenvolvimento de metodologia e sistema informatizado a ser disponibilizado aos gestores do SUS. Espera-se que a proposta permita facilitar o uso efetivo dos resultados do PNASS para a gestão da atenção especializada, tanto no nível local – cada estabelecimento considerado em sua particularidade – quanto nas instâncias regionais e federal de gestão

5.2 Avaliação da atenção básica no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ - 3º Ciclo)

Introdução e objetivos

Financiado pelo Fundo Nacional de Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) é uma iniciativa do Ministério da Saúde desenvolvida com o objetivo de induzir avanços que levem a atenção básica no Brasil ao nível da excelência. O PMAQ tem como objetivos gerais: a) realizar a verificação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), equipes de saúde bucal (ESB) e núcleos de apoio à saúde da família (NASF), no âmbito do PMAQ, a fim de subsidiar o processo de

certificação de qualidade e a tomada de decisão na definição de parâmetros de qualidade para melhoria e expansão das ações de atenção e prevenção em todo território nacional; 2) subsidiar as fases de desenvolvimento, reconstrução e certificação por meio da disponibilização de conteúdos, elementos e instrumentos técnicos para aprimorar o PMAQ. A primeira fase da iniciativa compreende a realização de um censo para avaliar as condições de acesso e de qualidade das Equipes de Saúde da Família (ESF). Em etapas posteriores, o programa pretende promover a implantação de mudanças que elevem o padrão da assistência prestada aos cidadãos, além de constante monitoramento dos novos patamares alcançados. As equipes de avaliação PMAQ são formadas por um supervisor e três entrevistadores, que percorrem as Unidades Básicas de Saúde aplicando questionários avaliativos a gestores, trabalhadores e usuários atendidos pelas ESF. Cabe ao NESCON a avaliação externa das equipes de atenção básica nos estados do Acre, Rondônia e mesorregiões de Minas Gerais.

Resultados alcançados 2016

O trabalho de campo do terceiro ciclo do PMAQ, previsto para ocorrer em 2016, foi adiado para 2017. Por esse motivo, as principais atividades de 2016 foram o planejamento da nova coleta dos dados, o que exigiu preparação da logística do processo de organização que envolve a definição da gestão administrativa da pesquisa, da seleção e capacitação dos avaliadores, dos roteiros de viagem e do agendamento com gestores municipais das visitas aos municípios.

Perspectivas

Para o ano de 2017, no terceiro ciclo do programa, serão avaliadas as Equipes de Atenção Básica (AB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) e Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) nos estados de Minas Gerais, Acre e Rondônia, num total de 5698 ESF/ESB e 745 NASF. No 3º ciclo, iniciou-se também um processo de discussão junto à Diretora de Políticas de Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES-MG com o objetivo de capacitar coordenadores de equipes de Atenção Básica (EAB) e quadros técnicos das regionais de saúde para a apropriação dos resultados do PMAQ, de forma a identificar os problemas detectados e implementar estratégias para o aperfeiçoamento do modelo assistencial implantado. Um dos produtos desta cooperação vem se concretizando pela participação da equipe de coordenação do NESCON/PMAQ no grupo de trabalho da SES-MG, formado para desenvolver, no âmbito do estado, a discussão da revisão da Política Nacional de Atenção Básica - PNAB.

5.3 Projeto colaborativo em investigação e capacitação de gestores em análise, planejamento e regulação da força de trabalho em saúde

Introdução e objetivos

A Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado - EPSM - constitui o Observatório de Recursos Humanos em Saúde do NESCON. Foi criada em julho de 1999, tendo como propósito o monitoramento dos sinais de mercado de trabalho em saúde e o desenvolvimento de metodologias de pesquisa e avaliação na área de recursos humanos em saúde, incluindo aspectos da gestão, formação, regulação profissional e dinâmica dos mercados de trabalho. Constituem seus principais objetivos: Reunir, produzir, analisar e disseminar informações sobre força de trabalho, mercado de trabalho

e regulação profissional em saúde; Desenvolver e aplicar metodologias diversas para avaliação e pesquisa no campo dos recursos humanos em saúde.

Resultados

Ao longo dos seus 18 anos de sua existência, a EPSM atuou na área de recursos humanos e gestão pública, especializando-se na análise dos mercados de trabalho e dos serviços e sistemas de saúde. A EPSM se utiliza de diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa, dentre os quais se destacam: a) a execução de surveys, realizados principalmente por meio de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC); b) a extração, análise e divulgação de dados a partir de diversas fontes secundárias; e c) a realização de miniconvenções e de grupos focais como estratégia de qualificação de informações.

A EPSM concentra seu trabalho de investigação nos seguintes temas: Mercado de Trabalho; Relações de Trabalho; Sistemas de remuneração; Regulação Profissional; Gestão e Planejamento de recursos humanos; Gestão Pública.

Perspectivas

Constituem atividades permanentes da EPSM: Condução regular de Surveys Telefônicos (ETAC) e Grupos Focais com gestores de sistemas e serviços de saúde e profissionais de saúde. Vale citar os estudos sobre modalidades de contratação e remuneração na rede hospitalar e o monitoramento da qualidade dos vínculos de trabalho na estratégia Saúde da Família; Monitoramento de sinais de mercado de trabalho em saúde (estoques e fluxos do emprego e salários) usando dados secundários e registros administrativos oficiais, surveys etc; Acompanhamento das demandas de regulação profissional (Legislação e projetos de lei sobre exercício profissional); Difusão de informações pelo web site (<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br/>) – sistema de consultas on-line sobre o Mercado de trabalho e Regulação Profissional, Boletins de Análise de Mercado de Trabalho em Saúde, Publicações Regulares; Desenvolvimento de sistemas de informação em recursos humanos em saúde. Atualmente, além de suas atividades permanentes, a EPSM tem se envolvido em trabalhos investigativos demandados pelo Ministério da Saúde para subsidiar suas estratégias e políticas nas seguintes áreas prioritárias: Identificação de desequilíbrios entre oferta e demanda de especialidades médicas; Identificação e mapeamento de áreas de escassez de profissionais de saúde; Desenvolvimento de tipologias e métricas para avaliar a intensidade da escassez/privação, levando em conta não apenas a carência de profissionais, mas também outras dimensões como necessidades de saúde e barreiras econômicas, culturais, geográficas etc; Desenvolvimento de metodologia de survey na linha dos DCE – Discrete Choice Experiments - para compreender em profundidade e detalhe os fatores de escolha locacional dos profissionais (atração, recrutamento e retenção) e adequação da oferta de políticas governamentais para fixação de profissionais em áreas de escassez; Aplicação dos DCE como modo de ampliação e enriquecimento da tecnologia investigativa dos Diálogos, Entrevistas e Convenções on line; Consultorias internacionais.

5.4 Regulação do trabalho e das profissões em saúde

Introdução e objetivos

Este estudo, realizado em parceria com a Estação de Trabalho ObservaRH-IMS/UERJ, tem como objetivo analisar a formação e qualificação dos profissionais de saúde de nível superior e médio para identificar as adequações às necessidades do SUS, e identificar as atribuições, competências e o escopo de práticas das diferentes profissões de saúde no âmbito dos serviços que compõem as redes de atenção à saúde, e as interfaces entre as diferentes profissões de saúde.

Resultado

Estudo prospectivo com relatórios periódicos ao Ministério da Saúde.

Perspectivas

Manutenção do projeto durante o ano de 2017.

5.5 Estudo para proposição de estratégias de fixação de recursos humanos nos respectivos municípios, no âmbito do Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde no Estado de São Paulo

Introdução e objetivos

O estudo em questão proporá estratégias de atração e fixação de médicos para atuar nos serviços de saúde dos municípios das regiões Vale do Ribeira, Itapeva, vale do Jurumirim, Litoral Norte e Metropolitana de Campinas. Para tanto, lançaremos mão de quatro objetivos. O primeiro é de caracterizar a estrutura do arranjo produtivo local de saúde e do mercado de trabalho e de serviços médicos. O segundo é o de identificação de áreas com maior necessidade de Recursos Humanos em Saúde (RHS) a serem considerados prioritários na proposta de intervenção. O terceiro visa levantar e analisar as expectativas dos médicos e agentes contratantes de médicos em relação à atuação nos serviços de saúde existentes e os que ainda serão criados.

Resultados

Implantação do projeto.

Perspectiva

Será aplicado um Discrete Choice Experiment (DCE) que tem por objetivo identificar cenários de emprego que são mais favoráveis à atração e fixação de médicos nas regiões.

5.6 Construção de uma Rede Colaborativa para produção de subsídios para formação e alocação de especialistas no Brasil

Introdução e objetivos

Desenvolvido em parceria com o Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz – CEE/Fiocruz, tem por objetivo desenvolver metodologia e padrões, visando contribuir para formulação de subsídios para formação e alocação de especialistas no Brasil.

Resultados

Projeto implantado em 2005, integrado à Rede Colaborativa Nacional.

Perspectivas

Manutenção do projeto durante o ano de 2017.

5.7 Dimensionamento da demanda e diversidade dos escopos de prática das especialidades médicas no Brasil

Introdução e objetivos

O projeto em questão tem por objetivo conhecer as diversas realidades que marcam a formação e o exercício das especialidades médicas no Brasil. Deste modo, busca reunir e produzir evidências sobre a formação e o exercício de especialidades médicas, seus escopos de prática e competências nas diversas regiões do país, comparando com outros contextos no plano internacional, buscando subsidiar a ação governamental na condução do processo de mudança da formação de especialidades previstas no âmbito do Programa Mais Médicos (PMM).

Resultados

Projeto implantado.

Perspectivas

Manutenção do projeto durante o ano de 2017.

5.8 Projeto de avaliação do PROVAB – Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica

Introdução e objetivos

O projeto tem como finalidade a análise, avaliação e monitoramento dos municípios e médicos do PROVAB, buscando identificar fatores relacionados à adesão, permanência ou desistência vis-à-vis aos sinais de mercado de trabalho médico.

Resultados

Projeto implantado.

Perspectivas

Manutenção do projeto durante o ano de 2017.

5.9 Projeto Colaborativo em investigação e capacitação de gestores em análise, planejamento e regulação da força de trabalho em saúde

Introdução e objetivos

Trata-se de um projeto colaborativo entre a Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (EPSM/NESCON/FM/UFMG), da Estação de Trabalho do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS). O projeto tem como propósitos gerais a investigação e a capacitação de gestores em análise, planejamento e regulação da força de trabalho em saúde.

Resultados

Projeto implantado desde 2013, em andamento.

Perspectivas

Manutenção do projeto durante o ano de 2017.

5.10 Pesquisa avaliativa Programa Mais Médicos para o Brasil

Introdução e objetivos

Procurou analisar, ao longo do processo, o Programa Mais Médicos nos seus quatro componentes, envolvendo os médicos contratados, seus supervisores, os gestores das localidades, autoridades governamentais e população usuária.

Resultados

Projeto prospectivo implantado em 2013, com relatórios periódicos encaminhados ao Ministério da Saúde

Perspectivas

Manutenção do projeto durante o ano de 2017.

5.11 Política, planejamento e gestão das regiões e redes de atenção à saúde no Brasil

Introdução e objetivos

A pesquisa tem como principal objetivo avaliar, sob a perspectiva de diferentes abordagens teórico-metodológicas, os processos de organização, coordenação e gestão envolvidos na conformação de regiões e redes de atenção à saúde, e seu impacto para melhoria do acesso, efetividade e eficiência das ações e serviços no SUS. Trata-se de identificar as condições que estejam favorecendo ou dificultando a regionalização nos estados e a conformação das redes de atenção à saúde. Isso permitirá a compreensão dos possíveis entraves à diminuição das desigualdades na universalização da saúde no Brasil.

Resultados

Projeto implantado em 2016.

Perspectivas

Manutenção do projeto durante o ano de 2017.

5.12 Pesquisa “Análise da efetividade da iniciativa Mais Médicos na realização do direito universal à saúde”

Introdução e objetivos

Essa pesquisa avaliativa, de natureza qualitativa, tem por objetivo realizar uma avaliação ex-ante da implementação do Projeto Mais Médicos para o Brasil, enfocando aspectos da estrutura, processo e resultados.

Resultados

Projeto implantado em 2016.

Perspectivas

Manutenção do projeto durante o ano de 2017.

5.13 Pesquisa campo de práticas profissionais e acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família no Ceará

Introdução e objetivos

A pesquisa pretende investigar a Estratégia de Saúde da Família (ESF) a partir do campo de práticas da equipe de referência e de cada categoria profissional que a compõe, balizando esse conjunto de práticas com a situação social e de saúde da população, e criar participativamente produtos que promova a reflexão entre gestores, profissionais e usuários sobre a ESF, de forma a contribuir para melhorar o acesso da população aos serviços de saúde.

Resultados

Projeto implantado em 2016

Perspectivas

Manutenção do projeto durante o ano de 2017.

5.14 Projeto de revisão dos parâmetros de programação das ações de atenção à saúde

Introdução e objetivos

O Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações e Serviços de Saúde (Projeto Parâmetros) é fruto de parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais, firmada através do Termo de Cooperação MS 112/2011, de 29 de novembro de 2011 (Processo GESCON 25000.177107/2011-37). Teve por finalidade atender a uma proposição específica da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS) feita à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no sentido de apoiar a elaboração da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS) e rever os atuais parâmetros de programação das ações de atenção à saúde no Brasil, contidos na Portaria MS 1.101/2002. A Portaria 1.101, de 12 de julho de 2002, fixou os “parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS”, entendendo que “os parâmetros representam recomendações técnicas ideais, constituindo-se em referências para orientar os gestores do SUS dos três níveis de governo no planejamento, programação e priorização das ações de saúde a serem desenvolvidas, podendo sofrer adequações regionais e/ou locais de acordo com realidades epidemiológicas e financeiras”. Se, por um lado, a edição dessa Portaria representou uma atualização dos parâmetros do INAMPS editados duas décadas antes, por outro, manteve muito da lógica anterior. Ou seja, realizou um ajuste nos patamares de produção de serviços verificados à época, induzindo o crescimento de alguns serviços e inibindo outros. Não houve preocupação em buscar as evidências científicas para definir os montantes de serviços necessários ao controle de condições de saúde específicas, em especial de doenças crônicas. O propósito do Projeto Parâmetros foi o de reorientar a lógica de definição dos parâmetros da atenção para necessidades de saúde que permitam o alcance de um atendimento satisfatório e economicamente viável. Nessa orientação, as necessidades de saúde devem ser baseadas em estimativas de oferta desejada de um rol de ações e serviços com vistas à minimização de riscos, agravos, condições clínicas ou doenças de conjuntos populacionais, dado o padrão de desenvolvimento tecnológico, social e econômico do país. A revisão proposta considerou as evidências científicas da eficácia e efetividade das tecnologias adotadas, assim como a garantia da integralidade e continuidade do cuidado, em patamares de gasto em saúde definidos.

Resultados em 2016

Projeto de desenvolvimento de critérios e parâmetros de planejamento e programação para atenção especializada: constituição do grupo técnico com especialistas em planejamento e programação da saúde, gestão da clínica, economia da saúde e informação em saúde; definição

do marco conceitual, estratégias metodológicas para a definição dos parâmetros e áreas a serem consideradas; elaboração de breve caracterização do modelo atual de atenção especializada; construção de ferramenta para simulação da distribuição de médicos especialistas, equipamentos e demais estruturas assistenciais, por meio de modelos matemáticos; levantamentos iniciais de normas e recomendações técnicas do ministério da saúde que possuam proposições de quantificação de volume de serviços de saúde para extratos populacionais ou grupos sociais específicos que possam ser dimensionados com os dados existentes; Elaborado um documento técnico contendo o levantamento bibliográfico em modelos de atenção especializada nacional e internacional e de dados com vistas a uma breve caracterização do modelo atual de atenção especializada no Brasil.

Perspectivas

Apresentação de documento técnico contendo o desenho de um modelo de atenção ambulatorial com delimitação dos escopos de prática profissionais especializadas e inclusão de outras dimensões da organização da atenção especializada. Apresentação de documento técnico contendo simulação de necessidade de profissionais e proposição de parâmetros para estimativa de necessidade de profissionais, consultas, terapias e exames especializados para diferentes especialidades e equipamentos. Ao final do projeto, pretende-se apresentar ao Ministério da Saúde uma proposição de critérios e parâmetros de planejamento e programação que incorporem evidências clínicas e populacionais e reflitam os modelos de atenção julgados adequados para o enfrentamento da problemática epidemiológica emergente, maximizando resultados em saúde e maior satisfação dos cidadãos com as políticas públicas selecionadas.

5.15 Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde

Introdução e objetivos

A economia da saúde apresenta-se indispensável na determinação das prioridades da gestão em saúde. Tal incorporação propicia metodologias e/ou instrumentos gerenciais de avaliação econômica, contemplando estudos de oferta, demanda e alocação de serviços de saúde, estudos relativos à saúde suplementar e à organização dos provedores de serviços, avaliação de tecnologias médica e diagnóstica, análise dos sistemas de saúde, regulação e competição no mercado de serviços de saúde, entre outras possibilidades.

Para fortalecer a busca pelo conhecimento sobre o tema e a produção científica em torno dele, foi criado, em 2004, o Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES) da Universidade Federal de Minas Gerais, composto de professores, profissionais de saúde e acadêmicos das áreas de Medicina, Farmácia e Economia.

O GPES trabalha numa perspectiva interinstitucional e multidisciplinar, desenvolvendo estudos e pesquisas capazes de subsidiar o processo de tomada de decisão e alocação equitativa dos recursos na gestão do sistema e serviços de saúde. Desde 2004, é credenciado junto ao Diretório Nacional de Grupos do CNPq.

Produtos

Desenvolvimento dos seguintes produtos:

- Avaliação econômica de gestão e serviços de saúde: Tem como objetivo realizar estudos que subsidiem a tomada de decisão na gestão de ações estratégicas em saúde, utilizando aportes metodológicos da economia, epidemiologia, avaliação de serviços e análises de políticas.
- Avaliação econômica e epidemiológica das doenças crônicas (terapias renais substitutivas; tratamento oncológico no Brasil): Visa a conhecer a situação e o desenvolvimento do tratamento de doenças crônicas, de alto custo, em seus aspectos econômicos e epidemiológicos, contribuindo para o aperfeiçoamento da política e dos marcos regulatórios no Brasil.
- Avaliação farmacoepidemiológica de medicamentos: Objetiva realizar avaliações de custos (na perspectiva do SUS) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas e sua respectiva efetividade, em termos de sobrevivência dos pacientes registrados no sistema APAC e SIM no Brasil. Visa também a realizar avaliação de custo-utilidade em termos de custos incrementais por qualidade de vida ajustada aos anos de vida ganhos (QALY) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas.
- Ciência e tecnologia no setor saúde: Objetiva investigar a produção científica e tecnológica relacionada à área de saúde, de forma a contribuir para a elaboração de políticas públicas visando à construção do sistema de inovação do setor saúde.
- Economia da saúde: Busca o desenvolvimento de metodologia de coleta e análise de dados sobre a situação da economia da saúde no Brasil em uma perspectiva de trabalho interinstitucional e multidisciplinar; estudos e pesquisas nas áreas de investigação, capacitação e apoio técnico aos gestores de sistemas de saúde no Brasil e avaliação dos gastos em saúde.
- Política de saúde e sistemas de seguridade e bem-estar social: Tem, como objetivos, a avaliação e o acompanhamento da Previdência Social no Brasil.
- Judicialização da Saúde: Busca promover estudos sobre o fenômeno da judicialização da saúde no Brasil e desenvolver estudos de caso em Minas Gerais.
- Saúde suplementar: Visa a realizar pesquisa bibliográfica sobre os temas: estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica na saúde suplementar no Brasil e análise situacional dos modelos assistenciais em saúde suplementar no Brasil.

5.16 Projeto de desenvolvimento de metodologia, instrumentos e análises para gestão SUS - MG

Introdução e objetivos

A proposta deste projeto é desenvolver ferramentas informacionais e metodologias para a gestão estadual do Sistema Único de Saúde – SUS – a serem apropriadas pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais no planejamento e gestão da Rede Integrada de Atenção à Saúde em diversos de seus componentes, com vistas a contribuir com a melhoria do acesso aos serviços e à melhoria de sua qualidade, com ênfase na gestão democrática e inclusiva no âmbito regional.

Produtos

- Sala de Situação em Saúde: compreende as seguintes atividades:
 - a) Constituição de Grupo de Trabalho SES-NESCON para definição de temas e áreas de interesse a serem abordadas pela Sala de Situação e para o acompanhamento dos trabalhos e introdução de novos campos de interesse;
 - b) Organização de Data Warehouse (“armazém de dados”) a partir dos bancos de dados dos sistemas de informação oficiais do SUS e demais bancos de dados mantidos pela SES MG;
 - c) Construção de dispositivos para carga automática dos bancos de dados mantidos pelo DATASUS e pela PRODEMGE;
 - d) Configuração de ferramentas de extração de dados e tabulação multidimensionais via web (On line analytical processing - Olap) e de Business Intelligence – B.I., com vistas à facilitação da visualização pelos usuários do sistema;
 - e) Definir, desenvolver e manter atualização de ferramentas informacionais para apoio à decisão das instâncias de direção superior da SES MG, elaborando análises sobre temas de interesse estratégico para a elaboração, implementação e avaliação das políticas de saúde;
 - f) A partir da definição de novas necessidades de informação a serem incluídas na Sala de situação, serão construídos Data Marts abrangendo os temas específicos selecionados e se procederá à estruturação dos bancos de dados e análises correspondentes.
- Estimativa de custeio global hospitalar no estado de Minas Gerais: Este projeto tem como premissa desenvolver estudos e modelo para estimativas preliminares de formas de apuração da estrutura de gastos hospitalares, de acordo com o porte, perfil assistencial e demais atributos das unidades hospitalares.
- Tipologia hospitalar para estado de Minas Gerais: É uma demanda específica da SES que visa definir os hospitais do estado de Minas Gerais em um pool de tipologia. Foi feito através de estudos sobre a atenção hospitalar em Regiões de Saúde específica e de unidades hospitalares específicas. Contou ainda com o questionário aplicado aos hospitais pela própria SES, selecionadas por avaliação preliminar da Equipe SES MG.

- Modelo de otimização espacial para o Centro de Especialidades Médicas (CEM) do estado de Minas Gerais: Neste projeto utiliza-se de modelos de otimização espacial para elaborar análise da oferta de Atenção Ambulatorial Especializada – AAE- nas Regiões de Saúde e propor modelos de atenção adequados para garantia da integralidade do cuidado e a retaguarda para a Atenção Primária, apoiando no dimensionamento de recursos humanos para os Centros de Especialidades Médicas – CEM e participar da elaboração técnica de padrões e normas técnicas para AAE.

Resultados alcançados em 2016

Levantamento da situação da atenção hospitalar no SUS MG, com estimativa das necessidades de serviços hospitalares nas Regiões de Saúde com vistas a apoiar o processo de planejamento do componente assistencial dos Hospitais Regionais. Relatório contendo proposição de modelos de atenção Ambulatorial Especializada e carteira de serviços passíveis de organização nos centros de especialidades Médicas. Elaboração de modelagem para cálculo de Tipologia Hospitalar, permitindo prever diferentes cenários. Estudo contendo a estimativa de necessidades de leitos hospitalares com os dados efetivos dos hospitais do estado de Minas Gerais. Elaboração de modelagem de localização espacial de Centros de Especialidades Médicas, com inclusão de critérios e restrições.

Perspectivas

Desenvolvimento de estudos e modelo para estimativas de custeio da atenção hospitalar, de acordo com o porte, perfil assistencial e demais atributos das unidades hospitalares; proposição de um modelo de atenção especializada para garantia da integralidade do cuidado e a retaguarda para a Atenção Primária, apoiando no dimensionamento de recursos humanos para os Centros de Especialidades Médicas – CEM; e participação da elaboração técnica de padrões e normas técnicas para AAE; Desenvolvimento da Sala de Situação e de ferramentas informacionais de apoio à decisão das instâncias de direção superior da SES MG. Alocação e localização de equipamentos para os Centros de Especialidades Médicas.

5.17 Projeto de desenvolvimento de um sistema de gestão administrativo-acadêmico para o Programa Cursos NESCON (Plataforma Phila) – FASE 1 (Desenvolvimento e Implantação)

Introdução e Objetivos

A Educação a Distância (EAD) vem passando por um momento de mudanças e expansão, em nível mundial. Considerando o novo cenário da EAD, o núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio de seu Grupo de Trabalho para aprimoramento da gestão do Núcleo (GT), decidiu desenvolver uma plataforma que facilitasse todo processo de gestão de EAD. O objetivo foi automatizar os processos através do desenvolvimento e constituição da Plataforma de Gestão Administrativa e Acadêmica do Programa de Cursos como ferramenta de desenvolvimento da aprendizagem organizacional. O processo de desenvolvimento utilizou a abordagem Ágil como facilitador do diálogo entre grupo gestor e grupo desenvolvedor. Como

resultado, a Plataforma dispõe de cinco módulos: Central de Atendimento, Gestão e Registros Acadêmicos, Tutoria, Avaliação de desempenho dos alunos e TCC, com interface amigável e de alto nível de automação, com uma gestão da informação integrada à interface Moodle e sistemas auxiliares da Rede UNA-SUS.

Produtos

Considerando uma visão geral da Plataforma Phila , em um nível macro, os principais módulos são:

a) Central de Atendimento:

Desenvolvida para atender ao público dos cursos do Núcleo. Possui recursos como frequently asked questions (FAQ); respostas padronizadas; campos personalizáveis; monitoramento do tempo de atendimento; relatórios de chamados; entre outros recursos. Permite o tratamento estatístico de reclamações e dúvidas, para que desencadeiem tomadas de decisão ágeis e orientem o processo comunicacional com os alunos, antecipando a repetição das reclamações e das dúvidas. Esse recurso é de suma importância para a aprendizagem organizacional, uma vez que, por meio dele, eventuais problemas são descobertos, solucionados e documentados.

b) Gestão e Registros Acadêmicos:

Implementado para gerenciar todo ciclo acadêmico e administrativo dos cursos. Possui recurso para criação e gerenciamento de cursos; integra à Plataforma ao AVA; permite criação e edição de turmas, divididas em grupos de alunos e tutores. Além disso, permite gerenciamento de cursos em diversas universidades; oferta automatizada de disciplinas optativas; agendamento de encontros presenciais; criação de relatórios dinâmicos; gestão de cursos autoinstrucionais; controle da documentação e do processo de certificação dos alunos; envio de e-mails automáticos aos alunos; gestão de provas e questões, com possibilidade de exportar em diversos formatos (PDF, XML, entre outros); visualização de página exclusiva do aluno, com informações de acesso rápido.

c) Tutoria:

Módulo implementado para apoiar o desenvolvimento pleno do trabalho e sistematizar as atribuições dos envolvidos no Sistema de Tutoria. Também auxilia na consolidação e automatização das informações, procedimentos e ações atinentes à tutoria dos cursos. Recursos para gerenciamento de atividades das turmas e grupos de acordo com os cronogramas dos cursos e respectivas ofertas; geração automática da lista de presença e do formulário para preenchimento do relatório dos encontros presenciais; relatórios para acompanhamento, pela coordenação de tutoria; chat para comunicação de todos envolvidos no sistema de tutoria.

d) Avaliação de desempenho dos alunos:

Automatização da avaliação de desempenho dos alunos, realizada pelos tutores periodicamente. Recursos para geração de relatórios em diversos formatos; abertura automática da avaliação mensal; configuração dos cursos que terão avaliação de desempenho; relatório dinâmico de acompanhamento da avaliação dos tutores; gerenciamento de recesso e afastamento dos alunos.

e) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Gerenciamento do processo de construção dos trabalhos de conclusão de cursos. Recursos para troca de mensagens e arquivos entre orientadores e alunos; monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos trabalhos; agendamento automatizado de banca para avaliação e apresentação dos trabalhos; início automatizado do processo de certificação.

Perspectivas

Desenvolvimento de novos Módulo para Plataforma Phila (Versão 2):

- Player de Cursos: Melhor navegação/usabilidade do conteúdo dos cursos;
- Links do Moodle dentro do conteúdo do curso
- Possibilidade do aluno avaliar mídias dentro do curso (infográficos / vídeos / atividades), e geração automática de relatórios (feedback) com essas informações;
- Busca ampla ao conteúdo (pesquisa por palavra, frase, entre outras);
- Atribuição de notas para atividades auto instrucionais;
- Soma das notas das atividades auto instrucionais com as atividades do Moodle;
- Acompanhamento do progresso dos alunos;
- Possibilidade do aluno continuar o curso de onde parou (ultimo acesso);
- Animações em Javascript;
- Relatórios: Geração automática de relatórios gerenciais e acadêmicos de forma dinâmica.

6 CURSOS NESCON

Criado em 2007, o Programa Cursos NESCON - anteriormente conhecido como Ágora – é uma iniciativa do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da UFMG que centraliza, articula e gerência de cursos a distância voltados à qualificação e à atualização de profissionais de saúde e outros

públicos com o objetivo de torná-los aptos ao atendimento das demandas do Sistema Único de Saúde – SUS. É integrada ao Sistema Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS / Ministério da Saúde (MS) – rede colaborativa de educação permanente em saúde da qual a UFMG, ao lado de outras 11 instituições de ensino superior, e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) / Ministério da Educação (MEC). Todos os cursos são gratuitos – financiados pelo MS e MEC – ofertados na modalidade a distância, com o objetivo de preparar, em larga escala, profissionais para a Atenção Primária capazes de atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o ano de 2016, o Programa de cursos ofertou seis cursos a distância, sendo uma especialização e três cursos e um curso de extensão. São eles:

6.1 Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF)

O Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF) é oferecido pela UFMG por meio do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON – Programa de cursos). Trata-se uma pós-graduação lato sensu que objetiva formar, em larga escala, profissionais para Atenção Básica em Saúde capazes de atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua clientela são médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) e Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. Gratuito, confere ao formando o título de Especialista em Estratégia Saúde da Família. Apoiada pelo Ministério da Saúde, no contexto da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS); e pelo Ministério da Educação, através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB); a formação tem como parceiros a Escola de Educação Física, a Escola de Enfermagem, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Educação e a Faculdade de Odontologia da UFMG. Conta ainda com a parcerias das universidades federais de Alfenas (UNIFAL), do Triângulo Mineiro (UFTM) e de Alagoas (UFAL). A lista de orientadores desse curso durante o ano de 2016 encontra-se no Quadro X. Maiores informações estão disponíveis em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/cursos/especializacao-estrategia-saude-da-familia/>

Resultados

Modalidade: educação a distância, tutorado, trabalho de conclusão de curso sob orientação.

Clientela: profissionais de saúde

Carga horária: 360 horas

Vagas ofertadas em 2016: 319

Concluintes: 44

Ativos: 224

Desligados: 51

6.2 Atenção Domiciliar na Rede Básica de Saúde

Participante do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar (PMQPAD / Ministério da Saúde).

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional, Avaliação final por prova online (Sistema Resposta ao Item) trabalho de conclusão de curso sob orientação.

Clientela: todos profissionais (nível médio e superior) das equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e das Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), com registro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/CNES.

Carga horária: 45 horas

Vagas ofertadas em 2016: 3305

Concluintes: 293

Visitantes: 3012

Maiores informações estão disponíveis em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/cursos/especializacao-estrategia-saude-da-familia/>

6.3 Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior

Participante do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar (PMQPAD / Ministério da Saúde).

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional, Avaliação final por prova online, com certificação (Sistema Resposta ao Item). Declaração de participação para outros participantes (visitantes).

Clientela: cirurgião dentista, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista e médico das equipes das UBS e do SAD (EMAD e EMAP), com registro no Cadastro Nacional de Saúde (CNES).

Carga horária: 60 horas

Vagas ofertadas em 2016: 3362

Concluintes: 1273

Visitantes: 89

Maiores informações estão disponíveis em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/cursos/especializacao-estrategia-saude-da-familia/>

6.4 Oxigenoterapia e Ventilação Mecânica em Atenção Domiciliar

Participante do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar (PMQPAD / Ministério da Saúde).

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional,. Avaliação final por prova online, com certificação (Sistema Resposta ao Item). Declaração de participação para outros participantes (visitantes).

Clientela: cirurgião dentista, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, médico, terapeuta ocupacional com registro no Cadastro Nacional de Saúde (CNES).

Carga horária: 45 horas

Vagas ofertadas em 2016: 2020

Concluintes: 150

Visitantes: 1870

6.5 Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência - ampliação da comunicação

Participante do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar (PMQPAD / Ministério da Saúde).

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional, participante do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar (PMQPAD / Ministério da Saúde. Avaliação final por prova online, com certificação (Sistema Resposta ao Item). Declaração de participação para outros participantes (visitantes). Conhecer os principais recursos e equipamentos de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) e recursos de acessibilidade ao computador; Aplicar os conceitos relacionados à CAA e aos recursos de acessibilidade ao computador; Identificar usuários aptos a utilizar os recursos de CAA e de acessibilidade ao computador; Orientar os usuários durante a adaptação ao uso e acompanhamento da recuperação funcional; Referenciar e contrarreferenciar o usuário nos diversos níveis de atenção do SUS..

Clientela: Público alvo: Credenciados para certificação: todos os profissionais de saúde (nível superior) das equipes de saúde das Redes de Atenção à Saúde, com registro no Cadastro Nacional de Saúde (CNES) e gestores do SUS. O processo de inscrição foi realizado por meio da Plataforma Arouca da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS). .

Carga horária: 60 horas

Vagas ofertadas em 2016: 691

Concluintes: 612

Visitantes: 79

6.6 Curso Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência - audição

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional, Avaliação final por prova online, com certificação (Sistema Resposta ao Item). Declaração de participação para outros participantes (visitantes). Objetivo é de promover a atualização dos participantes sobre o emprego dessas tecnologias no âmbito da habilitação e da reabilitação de surdos e pessoas com comprometimentos auditivos nos mais diversos graus); Prescrever tecnologias assistivas para autonomia da audição; Reconhecer os tipos de perdas auditivas; Compreender a realização do diagnóstico audiológico; Conhecer os aparelhos de amplificação sonora; Habilitar e reabilitar a função da audição; Referenciar e contrarreferenciar o usuário nos diversos níveis de atenção do SUS.

Clientela: Público alvo: Credenciados para certificação: todos os profissionais de saúde (nível superior) das equipes de saúde das Redes de Atenção à Saúde, com registro no Cadastro Nacional de Saúde (CNES) e gestores do SUS. O processo de inscrição foi realizado por meio da Plataforma Arouca da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS).

Carga horária: 60 horas

Vagas ofertadas em 2016: 405

Concluintes: 350

Visitantes: 55

6.7 Curso Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional,. Avaliação final por prova online, com certificação (Sistema Resposta ao Item). Declaração de participação para outros participantes (visitantes). (objetivo de promover a atualização sobre o uso terapêutico das tecnologias assistivas no âmbito da habilitação e da reabilitação das pessoas com deficiência, enfocando habilidade física e autonomia motora com utilização das órteses, próteses e meios auxiliares).

Clientela: Público alvo: Credenciados para certificação: todos os profissionais de saúde (nível superior) das equipes de saúde das Redes de Atenção à Saúde, com registro no Cadastro Nacional de Saúde (CNES) e gestores do SUS. O processo de inscrição foi realizado por meio da Plataforma Arouca da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS).

Carga horária: 60 horas

Vagas ofertadas em 2016: 1887

Concluintes: 1726

Visitantes: 161

6.8 Curso Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência - visão

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional, participante do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar (PMQPAD / Ministério da Saúde. Avaliação final por prova online, com certificação (Sistema Resposta ao Item). Declaração de participação para outros participantes (visitantes). Identificar a pessoa com deficiência visual e referenciá-la para habilitação/reabilitação visual; Acompanhar a prescrição e adaptação da tecnologia assistiva indicada, incentivando o seu uso; Prescrever, adaptar e acompanhar órteses e próteses para deficiências visuais, no âmbito do SUS; Referenciar e contrarreferenciar o usuário nos diversos níveis de atenção do SUS.

Clientela: Público alvo: Credenciados para certificação: todos os profissionais de saúde (nível superior) das equipes de saúde das Redes de Atenção à Saúde, com registro no Cadastro Nacional de Saúde (CNES) e gestores do SUS. O processo de inscrição foi realizado por meio da Plataforma Arouca da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS).

Carga horária: 60 horas

Vagas ofertadas em 2016: 1362

Concluintes: 1273

Visitantes: 89

6.9 Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional. Avaliação final por prova online, com certificação (Sistema Resposta ao Item). Declaração de participação para outros participantes (visitantes). O Curso Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde se destina a profissionais médicos, integrantes de equipes da Estratégia Saúde da Família ou de outras formas de organização da Atenção Básica à Saúde. O objetivo do Curso é, pois, ampliar a capacidade de resolução clínico-oftalmológica na Atenção Básica à Saúde, apresentar orientações para a organização do serviço e do processo de trabalho profissional, bem como apontar procedimentos para encaminhamento a níveis secundários e terciários de atenção oftalmológica: Atenção Básica à Saúde e atenção oftalmológica. O exame oftalmológico na Unidade Básica de Saúde. Problemas oculares frequentes na Atenção Básica à Saúde. Aspectos particulares da saúde visual do recém-nascido e da criança. Aspectos particulares da atenção visual ao idoso

Clientela: médicos da ABS.

Carga horária: 60 horas

Vagas ofertadas em 2016: 1102

Concluintes: 1001

Visitantes: 101

6.10 Doenças Infectocontagiosas na Atenção Básica à Saúde

Modalidade: A Atenção Básica à Saúde (ABS), pela sua capilaridade, atuação multiprofissional e realização de ações de prevenção, promoção e assistência à saúde da população de um território definido, constitui-se no elemento primário e coordenador da Rede de Atenção à Saúde. É, por isso, o princípio fundamental da vigilância e a primeira etapa – às vezes única e resolutiva – da abordagem clínica de diversos agravos infectocontagiosos. Este curso, dividido em três Unidades, visa proporcionar aos médicos e a outros profissionais de saúde que atuam na ABS uma visão das principais medidas de vigilância e controle de agravos infectocontagiosos prevalentes no Brasil, bem como orientar o seu manejo clínico.

Clientela: profissionais de saúde da ABS.

Carga horária: 60 horas

Vagas ofertadas em 2016: 802

Concluintes: 706

Visitantes: 96

6.11 Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família – Turma Especial Educação Física

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional, participante do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar (PMQPAD / Ministério da Saúde. Avaliação final por prova online, com certificação (Sistema Resposta ao Item). Declaração de participação para outros participantes (visitantes).

Clientela: profissionais de educação física.

Carga horária: 60 horas

Vagas ofertadas em 2016: 86

Concluintes: 81

Desligados: 4

6.12 Para elas

Modalidade: educação a distância, autoinstrucional, participante do projeto Para elas, por eles, para nós / Faculdade de Medicina UFMG / Departamenro de Medicina Preventiva e Social Ministério da Saúde. Avaliação final por prova online, com certificação (Sistema Resposta ao Item). Declaração de participação para outros participantes (visitantes).

Clientela: profissionais de saúde

Carga horária: 60 horas

Vagas ofertadas em 2016: 460

Concluintes: 156

Visitantes: 304

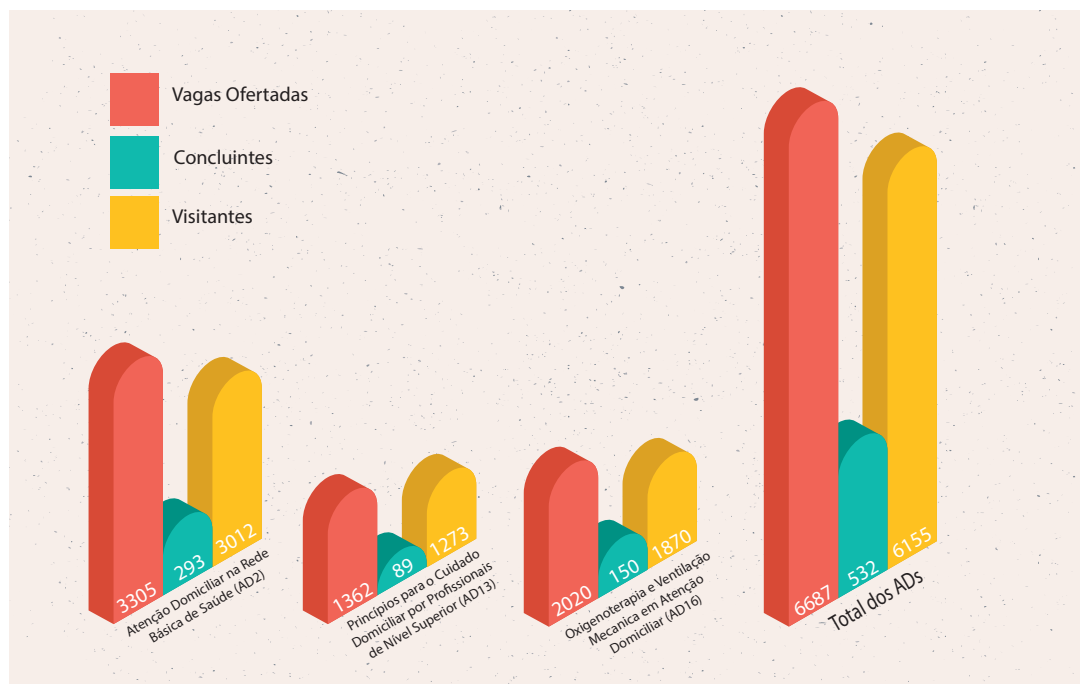
Quadro 6 – Síntese de resultados dos cursos ofertados pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON UFMG) em 2016

Curso	Modalidade à Distância	Carga horária	Coordenação	Vagas ofertadas	Concluintes	Visitante	Ativo	Desligado
Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF)	Especialização	360h	Soraya A. Belisário. Maria Rizoneide N. de Araújo Matilde M. Miranda Miriam C. P. B. Lima	319	44	NSA	224	51
Total CEEF				319	44	NSA	224	51
Atenção domiciliar na rede básica de saúde	Qualificação profissional	45h	Maria Auxiliadora Córdova Christóforo	3305	293	3012	NSA	NSA
Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior	Qualificação profissional	45h		1362	1273	89	NSA	NSA
Oxigenoterapia e ventilação mecânica em atenção domiciliar	Qualificação profissional	45h		2020	150	1870		
Total Atenção domiciliar				6687	1716	4971	NSA	NSA
Uso terapêutico de tecnologias assistivas: direitos das pessoas com deficiência e ampliação da comunicação	Qualificação Profissional	45h	Palmira de Fátima Bonolo	691	612	79		
uso terapêutico de tecnologias assistivas: direitos das pessoas com deficiência e audição	Qualificação Profissional	45h	Palmira de Fátima Bonolo	405	350	55		
uso terapêutico de tecnologias assistivas: direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora	Qualificação Profissional	45h	Palmira de Fátima Bonolo	1887	1726	161		

Curso	Modalidade à Distância	Carga horária	Coordenação	Vagas ofertadas	Concluintes	Visitante	Ativo	Desligado
uso terapêutico de tecnologias assistivas: direitos das pessoas com deficiência e visão	Qualificação Profissional	45h	Palmira de Fátima Bonolo	1362	1273	89		
Total Tecnologias Assistivas				4345	3961	384		
Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde	Qualificação profissional	60h	Joel Boteon. Luiz Carlos Molinari	1102	1001	101		
Doenças Infectocontagiosas na Atenção Básica à Saúde (DIC)	Qualificação Profissional		Alexandre	802	706	96		
Para elas	Qualificação profissional		Elza Melo. Victor Hugo Meli					
Total Autoinstrucional				13255	7428	5552		

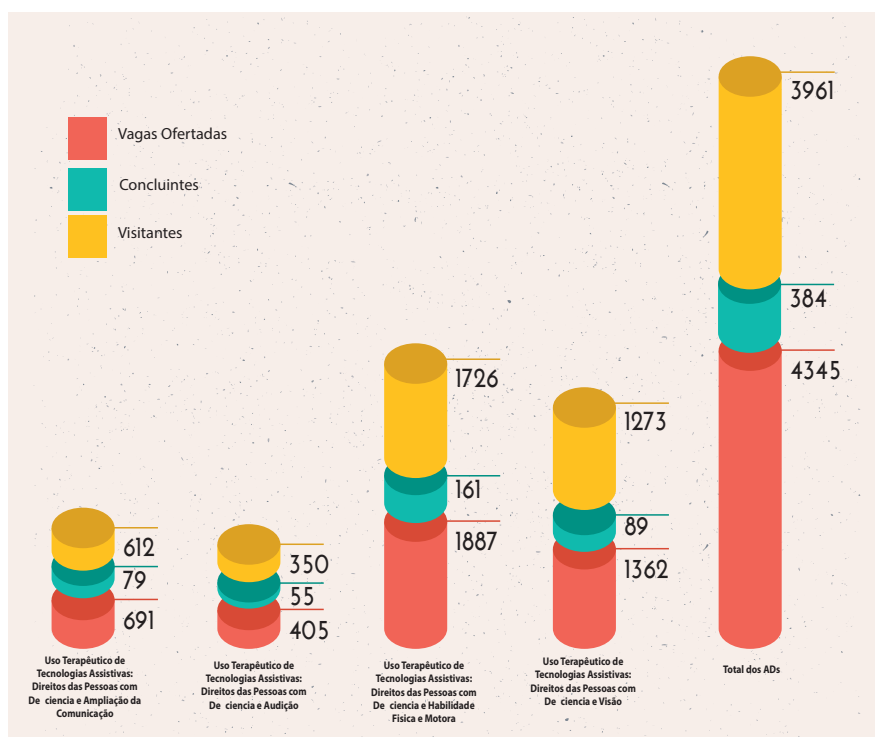
Fonte: Secretaria de Cursos NESCON.
NSA: Não se Aplica

Figura 5 - Gráfico de vagas dos cursos da área atenção domiciliar - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, 2016



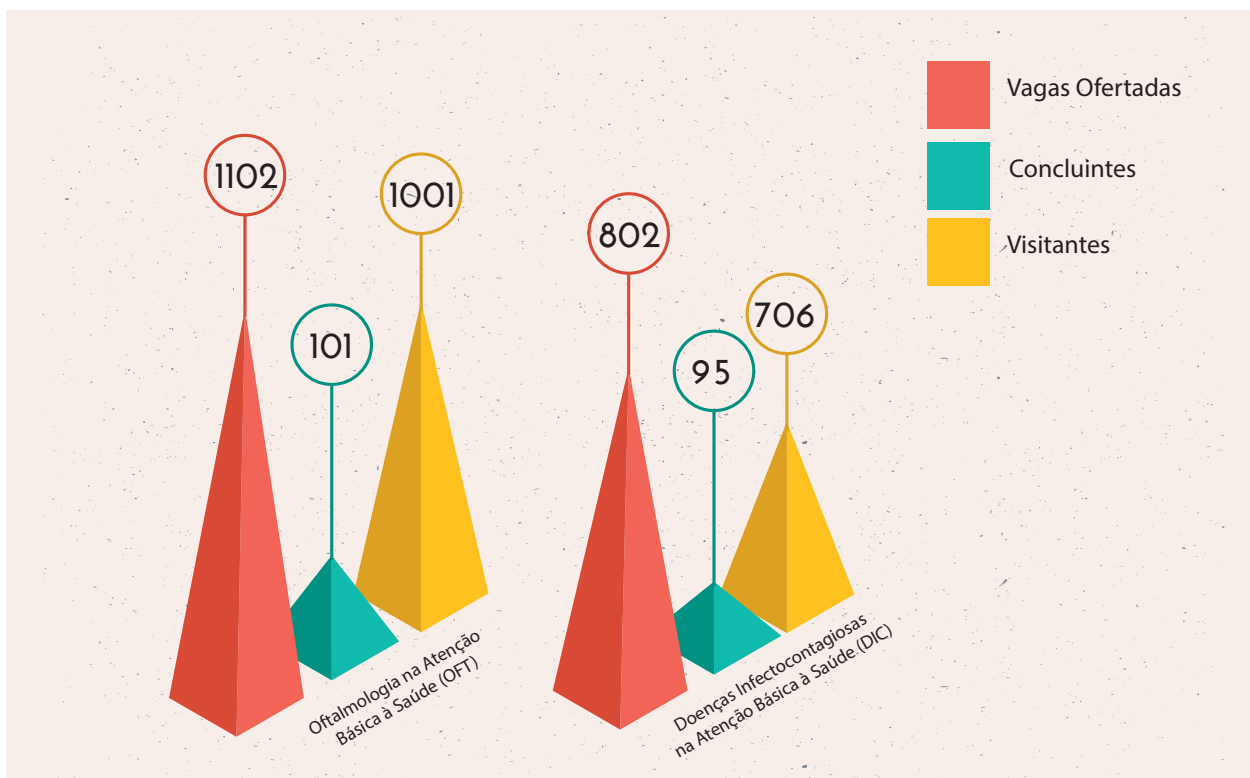
Fonte: Secretaria de Cursos NESCON

Figura 6 - Gráfico de vagas dos cursos da área tecnologias assistivas: Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, 2016



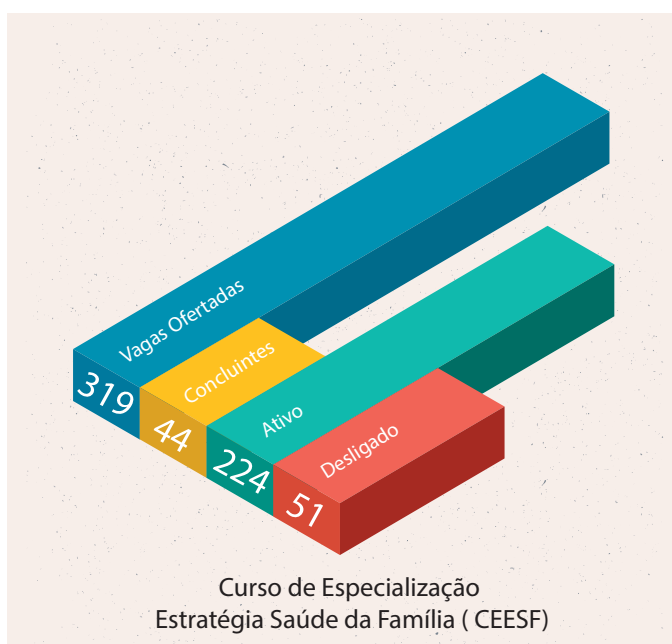
Fonte: Secretaria de Cursos NESCON

Figura 7: Gráfico de vagas dos cursos de oftalmologia e de doenças infectocontagiosas: Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, 2016



Fonte: Secretaria de Cursos NESCON

Figura 8 - Gráfico de vagas do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família: Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, 2016



Fonte: Secretaria de Cursos NESCON

7 OUTRAS INICIATIVAS

7.1 Biblioteca Virtual (www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca)

Com objetivo de oferecer serviços de informação aos alunos do curso, bem como atender à necessidade informacional de seus membros e de toda comunidade externa, foi criada pelo Nescon, em 2009, a Biblioteca Virtual. Desenvolvida utilizando o software WWWISIS, programa desenvolvido pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, seu objetivo inicial era, tão somente, disseminar a literatura científica necessária às atividades didático-pedagógicas do então chamado Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.

Entretanto, no período de seu desenvolvimento e implementação, constatou-se que esse dispositivo poderia potencializar o processo de mediação educacional de forma mais ampla ao disponibilizar seu acervo pública e gratuitamente. Além disso, compartilha recursos informacionais e objetos de aprendizagem com outras instituições.

A partir de 2012 todo o material didático produzido para os cursos foi viabilizado aos alunos em versão Moodle e passou a constituir, também, o acervo da Biblioteca Virtual, composto de material instrucional, referências bibliográfica dos cursos, trabalhos de conclusão de curso (TCC), pôsteres, artigos, capítulos de livros, livros, dissertações, teses, publicações do núcleo, vídeos, dvds, cd-roms, sala de leitura, entre outros.

Em 2016, um relatório de análise do conteúdo dos cursos ofertados pelo Nescon foi realizado para fins de inserção de recursos educacionais no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) do Ministério da Saúde. Esse documento pode ser encontrado no anexo C deste relatório.

Um inventário completo do acervo está disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/relatoriobv>.

7.2 Grupo de trabalho para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa do Nescon

Introdução e objetivos

Criado em meados de 2014, reúne áreas estratégicas do Nescon e visa aprimorar a gestão acadêmica e administrativa do núcleo, de um modo geral e, mais especificamente, do Programa Cursos Nescon, por meio da gestão do conhecimento.

Este grupo vem atuando nas seguintes linhas: reestruturação organizacional mais adequada ao aumento da oferta de cursos pelo núcleo; melhor sistematização e automatização das informações produzidas no Programa Cursos; intervenções emergenciais na plataforma de gestão acadêmica

existente, concomitante à concepção e construção de uma nova plataforma; discussão de fluxos e processos de trabalho; estruturação e consolidação de áreas de apoio ao Programa Cursos; análise do conteúdo dos cursos Nescon, para fins de inserção no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)

Resultados em 2016:

- a) Conclusão do projeto de desenvolvimento de um sistema administrativo-acadêmico (Plataforma Phila) para o Programa Cursos NESCON – Fase 1
- b) Implantação e uso efetivo da Plataforma Phila no Programa Cursos NESCON
- c) Capacitação de usuários para o uso da Plataforma Phila
- d) Submissão do software Plataforma Phila ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Registro concedido em março de 2017. Submissão do software Álbum de Família ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Registro concedido em março de 2017.
- e) Apresentação de trabalhos no Congresso da Associação Brasileira em Educação a Distância - ABED sobre a Plataforma Phila
- f) Elaboração de artigos para submissão em periódicos científicos sobre os trabalhos desenvolvidos pelo grupo (Submissão para a Revista GIZ, aguardando publicação)

Perspectivas

- a) Desenvolvimento de um projeto de gestão do conhecimento para o NESCON, que deverá se iniciar em 2018.
- b) Desenvolvimento e implantação da Fase 2 da Plataforma Phila
- c) Conclusão e pré-teste dos novos sistemas: Sistema Gestão de Patrimônio, Sistema de Chamamento Público de Colaboradores e o Sistema Diário de Bordo.

7.3 Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento do Nescon

Introdução e objetivos

Ao final de 2016, o NESCON criou, com representações institucional e técnica de todos os projetos, um Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento do NESCON (Grupo de P&D).

Os seus propósitos gerais são:

- a) Aumentar eficiência e diminuir gastos por meio de compartilhamento de soluções e prospecções;
- b) Compartilhar informações sobre equipamentos, produtos e serviços utilizados por cada projeto, de maneira a permitir uma compreensão global acerca das necessidades de cada projeto e do NESCON como um todo, bem como difusão de soluções com melhor relação custo/benefício.
- c) Definir nichos de investimento em inovação para assegurar um bom papel ao NESCON em um futuro envolto em tecnologia, no qual os próprios produtos de saúde pública são tecnológicos;
- d) Construir base de dados comum a projetos;
- e) Integrar projetos;
- f) Apoiar o desenvolvimento de uma cultura de gestão do conhecimento no NESCON.
- g) Perspectivas:
 - h) Com o trabalho deste grupo, esperam-se os seguintes resultados:
 - i) Processos, cronograma e recursos de TI consensuados e programados conjuntamente pelos projetos;
 - j) Disseminação do uso das soluções mais eficientes e baratas entre os projetos;
 - k) Nescon como área de excelência e expertise internacional em um ou mais nichos de desenvolvimento tecnológico;
 - l) Base de dados comum e servindo de forma integrada a todos os projetos;
 - m) Maior integração e compartilhamento de informações entre projetos;
 - n) Gestão da informação e do conhecimento ocorrendo de forma eficiente no NESCON.

8 PUBLICAÇÕES 2016

8.1 Artigos publicados em periódicos

1. GIRARDI, S.N. et al. Avaliação do escopo de prática de médicos participantes do Programa Mais Médicos e fatores associados. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(9):2739-2748, 2016
2. GIRARDI, S.N. et al. Impacto do Programa Mais Médicos na redução da escassez de médicos em Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(9):2675-2684, 2016
3. IRELAND, M. et al. Expanding the primary health care workforce through contracting with nongovernmental entities: the cases of Bahia and Rio de Janeiro. *Human Resources for Health* 2016, 14:6

4. MARTINS, R.C. et al. Relationship between Primary and Secondary Dental Care in Public Health Services in Brazil. Plos One, v. 11, p. e0164986, 2016.
5. MATTA-MACHADO, A.T.G. et al. Asistencia sanitaria, certificación de calidad y apoyo institucional: la atención primaria en Brasil. Salud Pública de México, 2016; 58: 358-365.
6. REIS, Z.S.N. et al. Tecnologias digitais para o ensino em saúde: relato de experiências e a convergência para o Projeto AVAS21. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, v. 1, n.1. 2016.
7. SANTOS, A. et al. TIC en la atención primaria en Brasil: situación actual. Revista Latinoamericana de Telessaúde 2016; 3: 200-206

8.2 Apresentação de trabalhos em eventos científicos

1. ABRANCHES DA SILVA, I. Projeto de intervenção multiprofissional para o enfrentamento da hipertensão em idosos do Programa Saúde da Família Bom Jesus - Viçosa/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
2. AGUIAR, R.A.T.; LÉLIS, M.A.; STORCK, G.; LANÇA, S.S.B.; SANTOS, R.P.; REIS, C.M.R.; FARNESE, A.C. Desenvolvimento de uma plataforma de gestão administrativa e acadêmica de cursos como ferramenta de aprendizagem organizacional. 22ª Congresso Internacional de Educação a Distância (CIEAD). Águas de Lindoia, Setembro de 2016 (Apresentação Oral).
3. ALVARES, A. P. Projeto de intervenção para crianças e adolescentes com sobrepeso na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Alto Vera Cruz no município de Belo Horizonte. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
4. ALVES, A. L. Projeto de intervenção para melhor atendimento e controle dos idosos com diabetes e hipertensos na Unidade Saúde da Família Francisco Pereira no município de Lagoa Santa. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
5. ALVES, F. A. Projeto de intervenção para controle da prevalência de sobrepeso e obesidade nos beneficiários do bolsa-família do município de Camacho/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
6. AMARAL, C. A. Estratégias para a diminuição do uso de drogas na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Maria Luísa no município de Nova Serrana/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
7. APARECIDA DE SOUZA, E. Estratégias para diminuição do uso do álcool e outras drogas entre adolescentes e jovens do município de Limeira do Oeste. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)

8. ASSIS, B. M. M. Proposta de intervenção educativa em grupo para o controle do diabetes mellitus na unidade básica de saúde Maria Madalena Teodoro em Belo Horizonte/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
9. ASSUNÇÃO, L. P. L. Plano de ação para melhor controle dos hipertensos e fatores de risco associados a hipertensão de usuários da Unidade de Saúde Havaí no município de Belo Horizonte. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
10. BARBOSA, D. A. B. Controle dos níveis de hipertensão e diabetes: estratégias para atenção básica do Centro de Saúde Liberato de Paula e Silva. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
11. CADETE, M.M.M.; XAVIER, R.J.; ARMOND, L.C. Trabalho de Conclusão de Curso: Gestão do acompanhamento e caminho percorrido. 22ª Congresso Internacional de Educação a Distância (CIEAD). Águas de Lindoia, Setembro de 2016 (Apresentação Oral).
12. CAETANO, E. A. B. G. Plano de ação para redução da obesidade infantil na Unidade Básica de Saúde Central no município de Itabirito/ MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
13. CASTELLO, R. V. Plano de ação para diminuir o sedentarismo da população da área de abrangência do NASF Jardim Brasília do município de Uberlândia/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
14. CAVALCANTE, I. et al. O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB como instrumento de monitoramento e avaliação da política de saúde da atenção básica. XX Semana da Graduação da UFMG, 2016.
15. CORRÊA, E.J.; ALVES, H.J.; MELO; M.C.B.; PEREIRA, A.K.; TORRES, R.M.; REIS, Z.; AGUIAR, R.A.T. AVAS21 - Ambiente virtual de aprendizagem para o século 21. Curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. 22ª Congresso Internacional de Educação a Distância (CIEAD). Águas de Lindoia, Setembro de 2016 (Apresentação em pôster).
16. COSTA, O. J. C. Intervenções e propostas para o enfrentamento dos riscos causados por sobrepeso e obesidade em crianças com idade entre oito anos a dez anos no município de São João Batista do Glória, em Belo Horizonte/Minas Gerais. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
17. DAMASCENO, B. A. Projeto de intervenção para aumentar o número de usuários do sexo masculino nos programas de promoção de saúde no município de Goianá/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
18. DAMASCENO, M. A. C. Proposta de intervenção para diminuição da incidência de hipertensão arterial em adultos na Equipe Saúde da Família Nova Visão em Serranópolis de Minas/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)

19. EGÍDIO, G. S. Plano de intervenção para diminuição da prevalência do sedentarismo na área de abrangência do bairro Olaria na cidade de Timóteo. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
20. FERNANDES DA GAMA, A. C. F. Implementação de ações para redução da obesidade de crianças e adolescentes atendidos no Centro de Saúde do Vale do Jatobá. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
21. FERREIRA, W. F. Projeto de intervenção para implementação de grupos operativos terapêuticos com hipertensos do Centro de Saúde Maria Madalena Teodoro/Lindéia. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
22. CRUZ, F. S. Projeto de intervenção para diminuir o percentual de adolescentes grávidas na Equipe de Saúde da Família Enfermeira Dona Nana no município de Padre Paraíso/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
23. FONSECA, A. A. Plano de ação para maior adesão dos diabéticos tipo 2 da área de abrangência do Centro de Saúde Califórnia nas aulas da Academia da Cidade Califórnia. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
24. FRANÇA DE SOUZA, D. Plano de ação para aumentar a adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica entre os usuários cadastrados na Equipe de Saúde da Família no município de Naque. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
25. GOYATÁ, S.L.T.; AVELINO, C.C.V. Qualificação de profissionais médicos do PROVAB e Mais Médicos utilizando a Plataforma Moodle. 22ª Congresso Internacional de Educação a Distância (CIEAD). Águas de Lindoia, Setembro de 2016 (Apresentação Oral).
26. HALLAK, D. M. G. Denise Maria Gattás Projeto de intervenção para implantação de um programa de incentivo à saúde dos servidores da Secretaria de Estado de Esportes (SEESP) na cidade administrativa de Minas Gerais. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
27. KNOPP, M. S. M. Estratégias para melhor adesão de usuários idosos aos programas de práticas corporais realizados no bairro Teixeira do município de Juiz de Fora
28. LIMA, J. Proposta de acolhimento e envolvimento com crianças e adolescentes agredidos no lar em Almenara/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
29. LOPES, E. A. S. et al. O Planejamento das atividades e ações da gestão para a qualificação dos processos de trabalho das equipes de Atenção Básica em Saúde: resultados do PMAQ. XXVII Congresso Alass CALASS 2016.
30. MACIEL, M. V. Plano de ação para a redução do sedentarismo entre os funcionários da BHTRANS.

In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)

31. MAIA, V. A. Estratégias para aumentar a adesão dos idosos hipertensos ao Programa Academia da Cidade do bairro Santa Mônica. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
32. MENDES, J. N. Plano de ação para orientação dos profissionais atuantes na unidade de Belo Horizonte do hospital Sarah de Neuroreabilitação sobre os cuidados com a própria saúde. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
33. OLIVEIRA, I. A. F. Projeto de intervenção para aumentar o número de idosos fisicamente ativos na cidade de São Tiago/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
34. PEREIRA JUNIOR, W. A. Projeto de intervenção para aumentar a adesão de idosos em programas de atividade física no município de Jaboticatubas/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
35. PEREIRA, L. T. Plano de intervenção para redução do número de crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesidade no município de São Sebastião do Oeste/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
36. REIS SILVA, P. C. R. Plano de ação para melhoria da qualidade de vida de idosos na área de abrangência do centro de saúde Carlos Chagas. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
37. REIS, F. C. Projeto para realização de plano de ação para combate ao sobrepeso e à obesidade em crianças e adolescentes com deficiências físicas e cognitivas
38. REZENDE, CC ; LOPES, E. A. S. ; ABREU, D. M. X. ; LIMA, A. M. D.; SANTOS, A. ; FONSECA SOBRINHO, D. ; MATTA-MACHADO, A. T. . O processo de trabalho de campo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB. XXVII Congresso Alass CALASS 2016.
39. RODRIGUES DA SILVA, T. Proposta de plano de ação para redução da prevalência da obesidade de crianças escolares da área de abrangência do Centro de Saúde Túnel de Ibirité/Belo Horizonte. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
40. SILVA JÚNIOR, A. C. Plano de ação para o enfrentamento do alto índice de sedentarismo entre idosos no município de Santa Juliana. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
41. SILVA, F. S. Plano de ação para redução dos índices de sedentarismo das crianças e adolescentes da comunidade do Programa Saúde da Família do bairro Matinha do município de Teófilo Otoni/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)

42. SOARES, E. P. Projeto de intervenção para incentivar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade nas Equipes de Saúde da Família Saúde e Vida do município de Antônio Dias/Minas Gerais. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
43. TAVARES, L. F. J. Projeto Saúde do Trabalhador: plano de ação para aumentar adesão e manutenção dos servidores da Universidade Federal de Minas Gerais. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
44. TRINDADE, G. G. Proposta de intervenção para redução do sedentarismo dos hipertensos da Unidade Básica de Saúde Madureira do município de Ibirité. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
45. UBA E SILVA, E. M. Projeto de intervenção para controle da obesidade de crianças e adolescentes da cidade de Passa Tempo/Minas Gerais. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
46. VIANA, G. A. Proposta de intervenção para diminuir a incidência de gravidez em adolescentes em área de alto risco do Centro de Saúde Urucua - Belo Horizonte/MG. In: Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016. (Apresentação de Pôster)
47. WONG, L. L. R. ; GIRARDI, S. N.; SANDOVAL, M. ;; MAAS, L. W. Adaptação do método das componentes demográficas na estimação do número de médicos: aplicação comparativa em estados selecionados do Brasil, 2010-2030. VII Congresso de la Asociación Latinoamericana de Población e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais. 17/10/2016 a 22/10/2016.
48. WONG, L. L. R. ; SANDOVAL, M. ; GIRARDI, S. N. ; MAAS, L. W. D. Profissionais da saúde: estimativas do número de médicos em Minas Gerais, 2010-2030. XVII Seminário sobre a economia mineira, 2016, Diamantina. 29/08/2016 a 02/09/2016.
49. WONG, L. L. R.; SANDOVAL, M.; GIRARDI, S. N. ; MAAS, L. W. D. Profissionais da saúde: estimativas do número de médicos em Minas Gerais, 2010-2030. In: XVII Seminário sobre a economia mineira, 2016, Diamantina. [recurso eletrônico]: anais. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2016. v. 2. p. 534-552.

8.3 Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização

No ano de 2016 o Curso Especialização Estratégia Saúde da Família – CEESF registrou 910 Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados.

Os dados relativos aos TCC neste ano estão disponíveis em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pasta/BV/Trabalhos_de_Conclusao_dos_Cursos/CEESF___UFMG/2016

8.4 Relatórios técnicos

Pinto, L.R.; Conceição, S.V.; Almeida, J.F.F.; Miranda, G.M.; Cardoso, F. Modelos matemáticos de localização e alocação de especialidades médicas para o SUS-MG. DEP-UFMG, 2016.

8.5 Outras produções e participações em eventos como organizador, debatedor, apresentador (mesas redondas, painéis, debates, exposições)

1. XXXI Congresso Internacional de Educação Física. Foz do Iguaçu, Brasil. Janeiro de 2016.
2. XXVII Congresso Alass CALASS 2016, Brasília/DF, Junho de 2016;
3. XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, na FADEUP, Porto, Portugal, Setembro/2016;
4. XXII CIEAD - Congresso Internacional de Educação à Distância da ABED;
5. Seminário Programa Mais Médicos: resultados, lições aprendidas e desafios após 3 anos. 2016. (Seminário);
6. Seminário Educação Física e Saúde da Família: especialização dos profissionais. XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, na FADEUP, Porto, Portugal
7. Simpósio Internacional Sobre Avaliação de Serviços de Saúde: Utilização de Sistemas de Informação em Saúde Para Orientar Políticas e Informar as Decisões,. 2016. (Simpósio);
8. Oficina de metassíntese participativa com pesquisadores dos estudos de caso do Programa Mais Médicos. A Atenção Básica à Saúde e o Programa Mais Médicos em Minas Gerais: um estudo de casos múltiplos. 2016;
9. 1ª Mostra do Ambiente Virtual de Aprendizado em Saúde do Século 21 (AVAS21)
10. Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade. NESCON, Faculdade de Medicina, 25 de junho de 2016
11. XX Semana da Graduação da UFMG, Belo Horizonte/MG, Outubro de 2016
12. Participação em banca de seleção de vídeos para o projeto Curta Visa, organizado pelo Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS/FIOCRUZ)
13. Capacitação de profissionais para a Atenção Primária à Saúde. V Seminário de Atividades Físicas na Atenção à Saúde. XXXI Congresso Internacional de Educação Física. Foz do Iguaçu, Brasil. Janeiro de 2016 (Palestra)
14. Estratégias de avaliação de alunos e egressos na EAD. 22ª Congresso Internacional de Educação a Distância (CIEAD). Águas de Lindoia, Setembro de 2016 (Mesa redonda)
15. Programas de Promoção da Saúde: fundamentação, conceitos, evidência e recomendações sobre a atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde Palestrante. V Seminário de Atividades Físicas na Atenção à Saúde. XXXI Congresso Internacional de Educação Física. Foz do Iguaçu, Brasil. Janeiro de 2016 (Palestra)

16. Atenção primária à saúde: novas formas de especializar os Profissionais de Educação Física. XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, na FADEUP, Porto, Portugal (Palestra)
17. Saúde da família: uma pós-graduação para Profissionais de Educação Física. XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, na FADEUP, Porto, Portugal (Palestra)
18. Organização do evento “Mostra: Promoção da Saúde na Comunidade”, pela Equipe Técnico-Pedagógica da Educação Física do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF), em 25 de junho de 2017, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
19. Projeto “Saúde: Fique em dia!”, conduzido pela Equipe Técnico-Pedagógica da Educação Física do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF). Início em: 16/11/2016. Término em: 16/11/2017.
20. Registro de Propriedade do software “Plataforma Phila” no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI);
21. Registro de Propriedade do software “Álbum de Família” no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI)
22. Encontros presenciais mensais em polos municipais de apoio à educação a distância (Belo Horizonte, Uberaba, Campos Gerais e Alfenas, Maceió, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Ipatinga, Juiz de fora, Ubá, Araçuaí, Sete Lagoas) para formação de tutores, apresentação de trabalhos de conclusão de curso e participação em avaliação online (sistema resposta ao item)
23. Encontro de formação de pesquisadores externos do Programa de Melhoria e Qualificação do SUS (PMAQ).

9 PERSPECTIVAS 2017-2018

Para 2017, a perspectiva é a continuidade da maioria das ações em andamento. Ressalte-se que, em sua maioria, atendem a demandas do setor público na potencialização de políticas públicas nacionais.

Espera-se, também, aumentar a produção científica do núcleo, bem como a divulgação de seus produtos e serviços.

No segundo semestre de 2017, deverá ser lançado, para consulta à comunidade nesconiana, um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos cinco anos.

O Grupo de Trabalho para o aprimoramento da Gestão Acadêmica e Administrativa do NESCON (GT/ NESCON) estabeleceu, como prioridade para 2017, o desenvolvimento de um projeto integrado de Gestão do Conhecimento do Núcleo. Espera-se que esse projeto tenha a sua implementação iniciada no começo de 2018.

O Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) pretende avançar ainda mais ao trabalhar em duas iniciativas prioritárias: a) a integração de bases de dados de diferentes projetos para que possam responder a perguntas de pesquisa que envolvam diferentes projetos; b) o apoio ao projeto de desenvolvimento da Gestão do Conhecimento no NESCON, mencionado anteriormente, a partir do segundo semestre de 2017.

9.1 Cooperação com departamentos e instâncias acadêmicas

Como órgão complementar da Faculdade de Medicina, o Nescon guarda estreita cooperação institucional com a faculdade e com outras instâncias acadêmicas, no sentido de desenvolvimento de políticas universitárias e políticas públicas em saúde. O apoio às atividades, por parte da Faculdade de Medicina e de outros órgãos colegiados da Universidade é um aspecto importante na adesão e execução de projetos de médio prazo.

Cooperação com o Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS/FM/UFMG) para qualificação da disciplina Internato em Saúde Coletiva (Internato Rural), por meio de montagem de uma base de conhecimento da disciplina no formato wiki e para o desenvolvimento de capacidade em análise de dados em saúde de municípios conveniados (em parceria específica com o projeto Parâmetros). A cooperação com o Internato em Saúde Coletiva (Internato Rural) será mantida em 2017.

Cooperação com o Departamento de Pediatria, para o Programa Observatório da Criança e do Adolescente e seu projeto Pediatria de A a Z.

Departamentos de Clínica Médica, Pediatria, Oftalmologia, Ortopedia, Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia, Faculdade de Enfermagem, Escola de Educação Física, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Econômicas, para elaboração de conteúdos educacionais dos cursos.

Centro de Informática Médica, Laboratório de Simulação, Telessaúde, para projetos conjuntos e interação com UNA-SUS e com AVAS-21..

Pró-Reitoria e Centro de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-reitoria de Planejamento, Fundação de Pesquisa Fundep, para institucionalização, acompanhamento e certificação de cursos e eventos oferecidos.

(Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como parceiros para oferta do Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família, a ser iniciado em 2017. - polos de Educação a Distância). Cooperação com a Universidade Federal do Pará (UFPA) para implantação do Curso de Especialização em Belém. Possivelmente a oferta de curso de especialização em saúde da Família, para o estado do Acre, deverá ser delegada ao NESCON.

9.2 Cursos

Continuidade do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) e Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), com início de novas turmas do Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família em 2017.

Continuidade de oferta de Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família (300 vagas em cada ano), para profissionais de Educação Física, em consórcio UFMG/FM/Nescon e Conselho Regional de Educação Física (CREF6), em 2016/2017.

Continuidade e ampliação da oferta, pelo Programa de Cursos NESCON, de cursos em Educação a Distância autoinstrucionais, número de vagas em aberto:

Tecnologias Assistivas. Cursos autoinstrucionais (1. Direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora; 2. Direitos das pessoas com deficiência e visão; 3. Direitos das pessoas com deficiência e audição; 4. Direitos das pessoas com deficiência e ampliação da comunicação). Objetiva promover a atualização sobre o uso terapêutico das tecnologias assistivas no âmbito da habilitação e da reabilitação das pessoas com deficiência, enfocando habilidade física e autonomia motora com utilização das órteses, próteses e meios auxiliares.

Atenção Domiciliar (Três cursos autoinstrucionais, em um conjunto de 16 a serem completados por outras universidades federais). 1. Atenção domiciliar na rede básica de saúde – 30h; 2. Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior -60h; 3. Oxigenoterapia e ventilação mecânica em atenção domiciliar – 30h. Objetiva a contextualização da atenção domiciliar no âmbito da atenção básica à saúde - Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar.

Gestão da clínica (Dois cursos autoinstrucionais, em um conjunto de 16 a serem completados por outras universidades federais) 1. Doenças Infectocontagiosas - 60h e Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde - 60h.

9.3 Estação de Pesquisas de Sinais de Mercado

Continuidade do Estudo para Proposição de Estratégias de Fixação de RH nos respectivos Municípios, no âmbito do Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde no Estado de São Paulo e dos projetos Construção de uma Rede Colaborativa para produção de subsídios para formação e alocação de especialistas no Brasil, Dimensionamento da demanda e diversidade dos escopos de prática das especialidades médicas no Brasil, Projeto de avaliação do PROVAB – Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica e Projeto Colaborativo em investigação e capacitação de gestores em análise, planejamento e regulação da força de trabalho em saúde.

Está em elaboração uma proposta para projeto colaborativo com a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde MS/SGTES) sobre Investigação e Capacitação de Gestores em Análise, Planejamento e Regulação da Força de Trabalho em Saúde;

9.4 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no SUS

Está em conclusão o trabalho de campo do terceiro ciclo do Programa Nacional de Melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica no SUS (PMAQ), abrangendo os estados de Minas Gerais, Acre e Rondônia. Há perspectiva de inclusão de novo estado em 2017.

9.5 Participação na Universidade Aberta do SUS

Participação no acervo de recursos educacionais em saúde (ARES) e Plataforma Arouca: depósito de cursos e objetos educacionais, para oferta nacional, no ARES e na Plataforma Arouca -- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde MS/SGETES) e à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

9.6 Economia da Saúde

Continuidade dos projetos da área: avaliação econômica de gestão e serviços de saúde, Avaliação econômica e epidemiológica das doenças crônicas (terapias renais substitutivas; tratamento oncológico no Brasil), avaliação farmacoepidemiológica de medicamentos, ciência e tecnologia no setor saúde, economia da saúde no Brasil, política de saúde e sistemas de seguridade e bem-estar social, judicialização da saúde, saúde suplementar.

9.7 Participação de docentes

A participação de docentes da UFMG ao lado de profissionais do serviço de saúde tem sido uma característica nos processos do Nescon, buscando a complementaridade do conhecimento (academia e serviço);

9.8 Participação de discentes

A participação de discentes, da UFMG e de outras universidades tem sido estimulada, como estágios de formação e espaço de aprendizado privilegiado. Em elaboração a integração de setores da faculdade para disponibilização de todos os cursos e conteúdos produzidos como formação complementar (atividades complementar geradora de crédito) aberta aos alunos da Faculdade de Medicina e/ou das unidades da área da saúde, com avaliação formativa online.

9.9 Política de direitos autorais

Todas as publicações do Nescon são realizadas com a chancela de direitos autorais públicos, sendo permitidas reproduções desde que seja citada a fonte e a finalidade não seja comercial (creative commons licence deed), sendo permitido copiar, distribuir, exibir e executar a obra, bem como criar obras derivadas, citada a fonte. Todo o material está disponível na Biblioteca Virtual, em acervo crescente ((www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca).

Atendimento, de infraestrutura, a cursos em Educação a Distância (design educacional, tecnologia de informação, produção para publicação). Organização e apoio a realização de eventos. Cumprimento de normas de prestação de serviços - cooperação à instituição (Resolução 010/1995). Execução dos projetos com interveniência da Fundação de Apoio à Pesquisa Fundep/UFMG.